

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

2026

APRESENTAÇÃO

O COPE – COLÉGIO PREPARAENEM, instituição de ensino amplamente reconhecida pela sociedade goianiense, por seu excelente quadro docente e bons resultados apresentados na área educacional, no período de 2016 a 2025, apresenta a sua Proposta Político Pedagógica para ser desenvolvida no ano de 2026.

A Proposta Político Pedagógica pode ser entendida de forma geral como a concretização de boas práticas pedagógicas vivenciadas pela comunidade escolar. [...] “Basear-se naquilo que a escola possui de particular, levando em conta seus limites, recursos materiais e humanos, enfim, sua história” (Rezende, 2000, p. 53). Preserva-se, desta forma, o que há de específico em sua cultura interna e suas práticas. A partir de discussões pedagógicas pode-se ter clareza das reais necessidades da instituição.

O COPE – COLÉGIO PREPARAENEM se compromete com uma educação que vem atender os anseios do século XXI. Por isso, propomos um currículo e uma prática que estejam o mais próximo da realidade de nossos jovens, para que eles se reconheçam no que aprendem.

Para isso, esta Proposta Político Pedagógica define a organização do seu trabalho pedagógico na sua globalidade e os critérios para uma avaliação permanente do seu processo de ensino e das condições em que ele é desenvolvido.

A Proposta Político Pedagógica não é um produto pronto, acabado, e, nem um documento estático, mas sim, um documento que está sempre se harmonizando às normativas emanadas pelo Conselho Nacional de Educação e Conselho Estadual de Educação. É um trabalho norteador, permanente, flexível, passivo de mudanças e aberto à discussão dos problemas do Colégio.

1- ASPECTOS INSTITUCIONAIS

1.1- Introdução

A Educação Básica, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, tem por finalidade assegurar ao educando a formação comum indispensável ao exercício da cidadania e oferecer-lhe meios que

possibilitem o acesso ao mercado de trabalho e ainda à progressão em estudos posteriores.

Nessa proposta, deve haver o engajamento de todos os profissionais do Colégio, trabalhando para uma fundamentação teórica e prática, voltada para princípios que vão redimensionar os diversos aspectos da ação educativa e que atenda aos diferentes ritmos da aprendizagem.

A proposta estimula o processo de construção de Conhecimento como eixo central, em que professores, alunos e pais serão considerados como dimensões interdependentes da ação educativa.

Essa proposta contém, em linhas gerais, os princípios fundamentais que nortearão o processo de caminhada da Instituição, no que diz respeito à atuação pedagógica.

Assim, assumimos o compromisso de educar para o exercício pleno da cidadania, criamos condições para que os alunos construam independência intelectual, desenvolvam autonomia para busca do conhecimento e sintam-se seguros para definirem suas escolhas profissionais.

Missão

Nossa missão é a de contribuir para a formação do ser humano de maneira integral, ou seja, com sólido aprendizado acadêmico e com equilíbrio das habilidades afetivas, éticas e morais.

Valores

Temos como valores primordiais e indispensáveis aos alunos: os cognitivos, a promoção do conhecimento, a criatividade, a cidadania e o cívico.

Visão

Ser uma instituição educacional de referência nacional.

1.2- Histórico

O COPE – COLÉGIO PREPARAENEM nasce do esforço e do ideal de um grupo de educadores, a fim de proporcionar à comunidade uma Instituição de Ensino que atenda às demandas do século XXI, a saber:

- uma escola que leve os alunos ao limite de suas potencialidades;

- uma escola que prepare os alunos para um mundo cada vez mais globalizado;
- uma escola que ensine os alunos a se adaptar ao novo e a se portar diante do inesperado, a criar, a inovar.

1.3- Identificação da Instituição

- Da Mantenedora

- Denominação: PREPARAENEM LTDA – ME
- Endereço: Rua 36, nº 36, nº 149, Qd. H11 Lotes 17/19,
Setor Marista
Goiânia – Goiás.
CEP: 74.150-240
Nível de Ensino: Ensino Médio
- Ato Constitutivo: Contrato Social
- Registro na JUCEG: 522.033.14517
- CNPJ: 19.676.524/0001-25

- Do Estabelecimento de Ensino

- Nome: COPE – COLÉGIO PREPARAENEM
- Endereço: Rua 36, nº 149, Qd. H11 Lotes 17/19, Setor Marista.
Goiânia – Goiás.
E-mail : secretaria@grupocope.com.br
Telefone: (62) 3089-5400
- Nível de Ensino: Ensino Médio
- Regime de Funcionamento: 7:00 horas às 13:15 min

1.4 Espaço Físico

Pátio externo frente: calçada com piso tátil em toda sua extensão, jardins contendo plantas ornamentais, 03 segmentos de bancos feitos em alvenaria com revestimento superior em granito, 02 portões de acesso com acionamento eletrônico (sendo: 01 para acesso a recepção e 01 para entrada de veículos), 01 portão manual para entrada de alunos, 03 câmeras de segurança, área reservada para condensadoras de ar-condicionado e 03

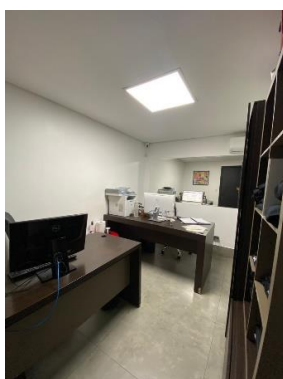
mastros de metal para hasteamento de bandeira. As entradas de acesso ao prédio são cobertas e rampeadas para possibilitar a entrada de pessoas que tenham mobilidade reduzida.



Recepção: 01 sofá de dois lugares, 02 sofás de três lugares, 02 poltronas de um lugar, 01 aparador, 01 mesa de centro, 02 mesas de atendimento com um balcão lateral, 02 computadores, 01 rádio comunicador, 01 impressora, 02 aparelhos de ar-condicionado, 02 telefones com headset, 02 gaveteiros, 01 balcão, 02 câmeras de segurança, 02 cadeiras giratórias, 04 cadeiras de atendimento, 03 televisões 42 polegadas, 02 câmeras de segurança, 03 cestos de lixo, 02 mesas de canto decorativa e 04 quadros decorativos. (Dimensão: 9,80x6,10m).



Sala assistente da direção: 02 mesas de escritório, 01 estante, 02 computadores, 02 cadeiras giratórias, 01 mesa de canto, 01 impressora, 01 quadro decorativo, 01 espelho, 01 gaveteiro, 01 telefone, 01 aparelho de ar-condicionado, 01 cesto de lixo e 01 câmera de segurança. (Dimensão: 4,00x2,90m).



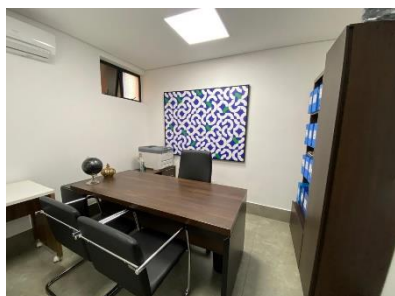
Sala direção pedagógica: 01 mesa com gaveteiro acoplado, 01 cadeira giratória, 02 cadeiras de atendimento, 01 estante dupla, 01 balcão, 01 frigobar, 01 aparelho de ar-condicionado, 01 sofá de dois lugares, 01 rádio comunicador, 01 telefone, 01 cesto de lixo, 01 computador e 01 quadro decorativo. (Dimensão: 5,50x3,45m).



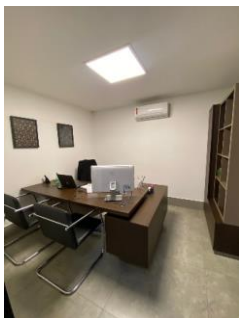
Sala direção de inovação e marketing: 01 mesa com gaveteiro acoplado, 01 gaveteiro, 01 cadeira giratória, 02 cadeiras de atendimento, 01 estante, 01 mesa de canto pequena, 01 frigobar, 01 aparelho de ar-condicionado, 01 sofá de dois lugares, 01 telefone, 01 computador, 01 cesto de lixo e 02 quadros decorativos. (Dimensão: 4,00x4,00m).



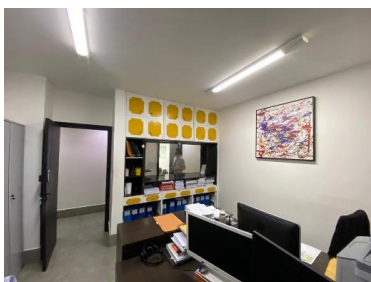
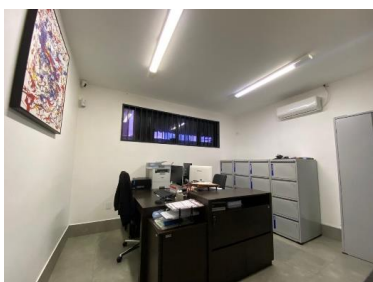
Sala direção geral e administrativa: 01 mesa com gaveteiro acoplado, 01 balcão, 01 cadeira giratória, 02 cadeiras de atendimento, 01 estante, 01 impressora, 01 aparelho de ar-condicionado, 01 telefone, 01 cesto de lixo e 01 quadro decorativo. (Dimensão: 3,20x3,80m).



Sala direção financeira: 01 mesa com gaveteiro acoplado, 01 cadeira giratória, 02 cadeiras de atendimento, 01 estante, 01 aparelho de ar-condicionado, 01 telefone, 01 cesto de lixo, 01 computador e 01 quadro decorativo. (Dimensão: 2,80x3,00m)



Secretaria: 04 armários de arquivo de metal, 01 armário de metal grande, 2 mesas, 01 armário pequeno, 02 impressoras, 02 computadores, 03 gaveteiros, 02 cestos de lixo, armários embutidos na parede, 01 telefone, 02 cadeiras giratórias e 01 câmera de segurança e 01 quadro decorativo. (Dimensão: 3,10x4,10m)



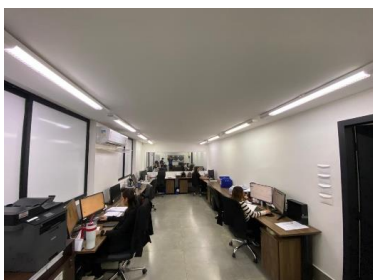
Sala de apoio secretaria: 01 mesa de escritório, 01 balcão pequeno, 02 armários, 02 cadeiras de atendimento, 01 aparelho de ar-condicionado, 01 espelho, 04 quadros decorativos e 01 cesto de lixo. (Dimensão: 3,50x3,00m).



Sala de atendimento financeiro: 01 mesa, 02 cadeiras de atendimento, 01 armário, 01 câmera de segurança, 01 quadro decorativo e 01 aparelho de ar-condicionado. (Dimensão: 2,80x3,00m).



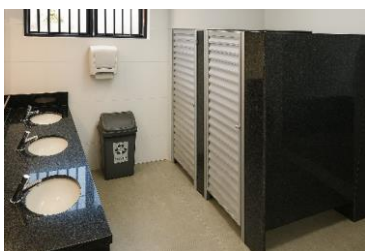
Departamento financeiro: 03 cofres sendo um manual e dois digitais, 01 armário de metal, 08 gaveteiros, 01 impressora, 10 computadores, 09 mesas de escritório, 09 cadeiras giratórias, 01 aparelho de ar-condicionado, 01 frigobar, 01 espelho, 01 televisão 32 polegadas, 03 telefones, 02 balcões, 02 câmeras de segurança e 06 cestos de lixo. (Dimensão: 8,84x 3,46m).



Sala dos professores: 01 filtro de água potável, 02 computadores (servidores), 01 câmera de segurança, 02 rack's de rede, 01 bancada de granito contendo armários na parte inferior, 01 quadro de avisos, 01 painel de televisão com televisão de 42 polegadas, 01 aparelho de ar-condicionado, 01 mesa de reunião contendo 14 cadeiras, 01 aparador, 01 relógio de parede, 01 cafeteira elétrica de cápsula, 01 sanduicheira, 01 frigobar, 02 quadros decorativos e 01 espelho. (Dimensão: 7,00x3,20m).



Banheiro feminino (administrativo): Banheiro contendo 02 cabines para vaso sanitário feitas em granito com portas de alumínio e trinco (contendo cada cabine: 01 vaso sanitário, 01 cesto de lixo, 01 suporte para papel higiênico), 03 pias com torneiras, 02 espelhos, 01 suporte de papel toalha, 01 cestos de lixo, 01 suporte para sabonete líquido e 01 dispenser de álcool gel. (Dimensão: 3,10x2,40).



Banheiro masculino (administrativo): Banheiro contendo 01 cabine para vaso sanitário feita em granito com porta de alumínio e trinco (contendo na cabine: 01 vaso sanitário, 01 cesto de lixo, 01 suporte para papel higiênico), 01 pia com torneira, 02 mictórios, 01 espelho, 01 suporte de papel toalha, 01 cesto de lixo, 01 suporte para sabonete líquido e 01 suporte para álcool em gel. (Dimensão: 5,10x1,65m).



Sala coordenação pedagógica (1ª e 2ª série): 01 mesa, 01 cadeira giratória, 02 cadeiras de atendimento, 01 balcão, 01 gaveteiro, 01 aparelho de ar-condicionado, 01 telefone, 01 computador, 01 rádio comunicador e 01 impressora. (Dimensão: 3,80x3,00m).



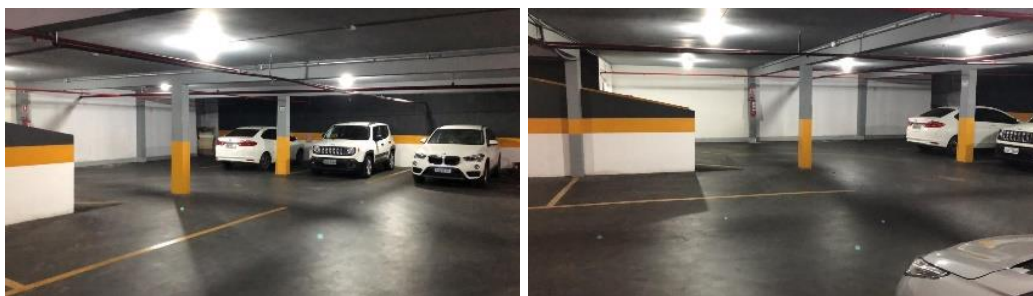
Sala assistente da coordenação pedagógica: 01 mesa, 01 cadeira giratória, 01 cadeira de atendimento, 01 gaveteiro, 01 impressora, 01 telefone, 01 aparelho de ar-condicionado e 01 computador. (Dimensão: 2,70x2,24m).



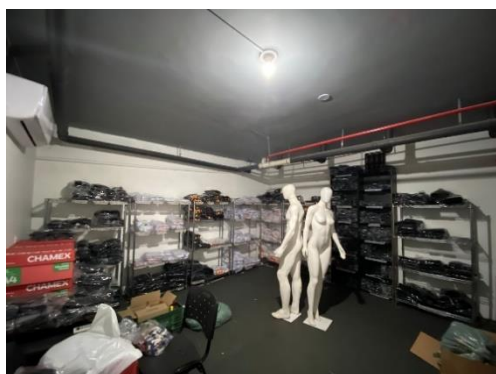
Centro de estudos Vandermond: 173 cabines em MDF cada uma com 01 cadeira, 03 aparelhos de ar-condicionado, 10 câmeras de segurança, 01 cesto de lixo e 01 elevador inativo. (Dimensão: 18,50x17,00m).



Estacionamento: Estacionamento contendo 09 vagas para carros.



Depósito de apoio aos setores de Recursos Humanos e Financeiro: 01 sofá de dois lugares, 01 mesa de escritório, 07 estantes de aço, cada uma com quatro prateleiras, destinadas ao armazenamento de materiais e documentos, 01 estante em MDF com 10 divisórias, 01 ar-condicionado e 02 manequins.

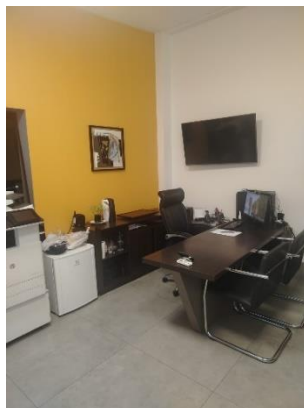


Depósito administrativo: 01 estante grande de madeira com 50 divisórias, 01 armário com quatro portas e 01 nicho com sete divisórias, destinados ao

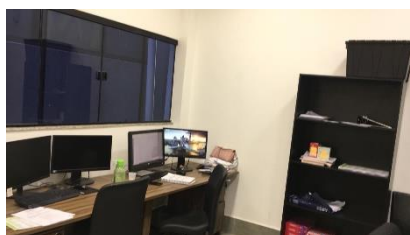
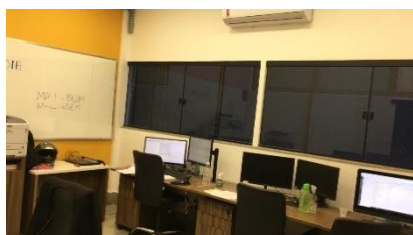
armazenamento e organização de materiais. O espaço conta ainda com materiais diversos de depósito relacionados à unidade escolar e duas câmeras de segurança para monitoramento.



Departamento de TI: 07 computadores, 08 monitores, 06 mesas de escritório, 01 armário, 01 balcão, 03 impressoras, 06 cadeiras giratórias, 01 televisão de 42 polegadas, 01 frigobar, 01 cafeteira elétrica de cápsulas, 01 quadro decorativo, 02 cestos de lixo, 02 câmeras de segurança e 01 aparelho de ar-condicionado. (Dimensão: 4,96x4,31m)



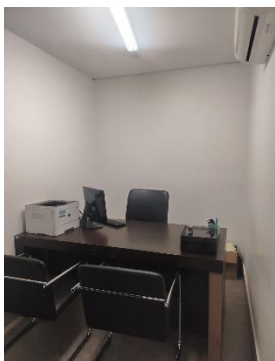
Editora: 05 mesas, 04 cadeiras giratórias, 04 computadores com 02 monitores cada, 02 impressoras sendo 01 colorida, 01 estante, 01 móvel com 02 portas, 01 aparelho de ar-condicionado, 02 câmeras de segurança, 01 cesto de lixo, 03 gaveteiros e 01 quadro lousa branca. (Dimensão: 5,00x3,75m)



MAPEC I: 01 mesa, 01 cadeira giratória, 02 cadeiras de atendimento, 01 computador, 01 impressora, 01 cesto de lixo e 01 aparelho de ar-condicionado. (Dimensão: 5,51x 2,19m)



MAPEC II: 01 mesa, 01 cadeira giratória, 02 cadeiras de atendimento, 01 computador, 01 impressora, 01 telefone, 01 cesto de lixo e 01 aparelho de ar-condicionado. (Dimensão: 5,51x 2,19m)



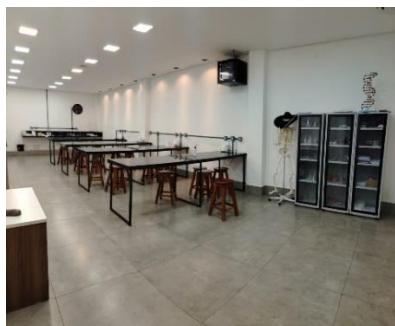
Biblioteca: 01 estante de livros linear, 01 aparelho de ar-condicionado, 01 câmera de segurança, 02 mesas, 01 cadeira giratória, 04 cadeiras de atendimento, 01 armário, 01 mesa de centro e 01 cesto de lixo. (Dimensão: 5,71 x 2,18m).



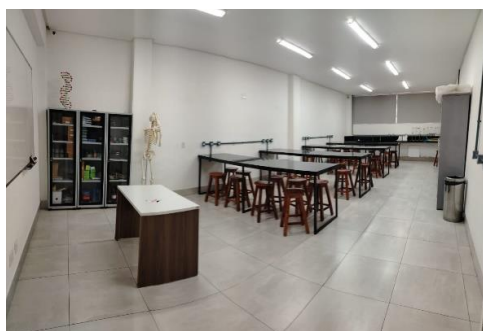
Estúdio: 01 mesa de escritório, 01 computador com monitor, 01 televisão de 70 polegadas, 01 televisão de 65 polegadas tradicional, 01 televisão de 50 polegadas *Smart*, 02 câmeras de segurança, 02 câmeras profissionais JVC, 01 cadeira giratória, 01 aparelho de ar-condicionado, 02 tripés de câmera filmadora e 01 tripé de celular. (Dimensão: 4,91x4,91m).



Laboratório Marie Curie: 04 em mármore, 01 pia com bancada também em mármore, 01 lousa branca, 01 bancada adicional em madeira, 03 armários metálicos de uma porta, 03 armários metálicos de duas portas, 01 esqueleto humano para fins didáticos, 01 ar-condicionado, 01 exaustor de parede, 01 rack suspenso de tecnologia da informação, 26 banquetas de madeira, 02 câmeras de segurança e 01 lixeira. (Dimensão: 11,96X4,77m).



Laboratório Ada Lovelace: 04 em mármore, 01 pia com bancada também em mármore, 01 pia adicional, 01 lousa branca, 03 armários metálicos de uma porta, 03 armários metálicos de duas portas, 01 esqueleto humano para fins didáticos, 01 ar-condicionado, 33 banquetas de madeira, 02 câmeras de segurança e 02 lixeiras. (Dimensão: 12,60X4,77m).



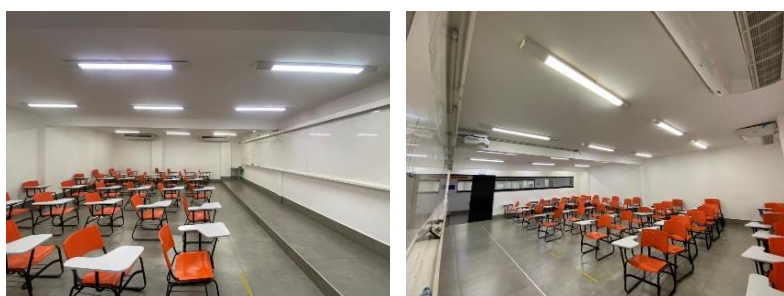
Sala de aula 1 (Arquimedes): 45 carteiras escolares, 01 projetor, 01 lousa branca, 01 mesa pequena, 02 aparelhos de ar-condicionado, 01 cesto de lixo, 01 quadro pequeno de avisos e 02 câmeras de segurança. (Dimensão: 6,16x10,65m)



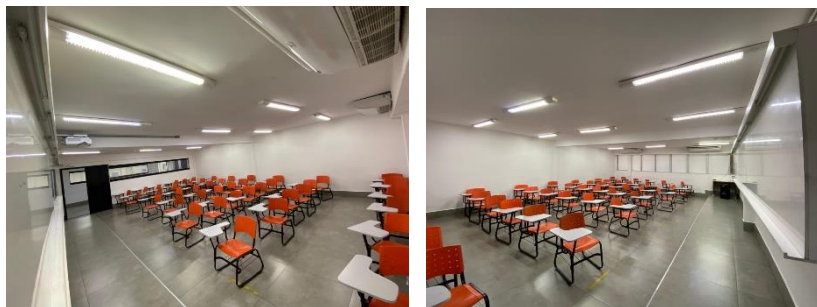
Sala de aula 2 (Bohr): 45 carteiras escolares, 01 projetor, 01 lousa branca, 01 mesa pequena, 02 aparelhos de ar-condicionado, 01 cesto de lixo, 01 quadro pequeno de avisos e 02 câmeras de segurança. (Dimensão: 6,30x10,65m)



Sala de aula 3 (Copérnico): 42 carteiras escolares, 01 projetor, 01 lousa branca, 01 mesa pequena, 02 aparelhos de ar-condicionado, 01 cesto de lixo, 01 quadro pequeno de avisos e 02 câmeras de segurança. (Dimensão: 7,53x10,50m)



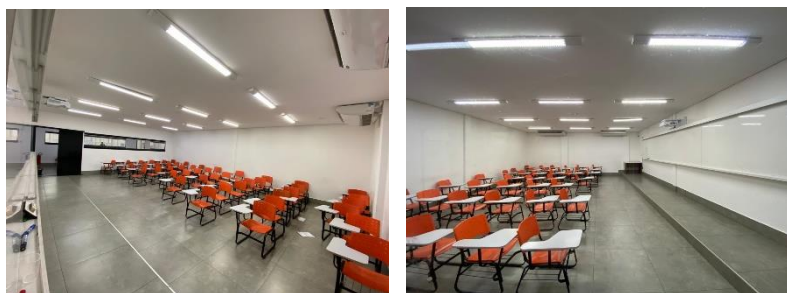
Sala de aula 4 (Darwin): 43 carteiras escolares, 01 projetor, 01 lousa branca, 01 mesa pequena, 02 aparelhos de ar-condicionado, 01 cesto de lixo, 01 quadro pequeno de avisos e 02 câmeras de segurança. (Dimensão: 10,02x7,60m)



Sala de aula 5 (Einstein): 41 carteiras escolares, 01 projetor, 01 lousa branca, 01 mesa pequena, 02 aparelhos de ar-condicionado, 01 cesto de lixo, 01 quadro pequeno de avisos e 02 câmeras de segurança. (Dimensão: 6,10x10,45m)



Sala de aula 6 (Fibonacci): 46 carteiras escolares, 01 projetor, 01 lousa branca, 01 mesa pequena, 02 aparelhos de ar-condicionado, 01 cesto de lixo, 01 quadro pequeno de avisos e 02 câmeras de segurança. (Dimensão: 7,45x10,45m)



Sala de aula 7 (Gauss): 48 carteiras escolares, 01 projetor, 01 lousa branca, 01 mesa pequena, 02 aparelhos de ar-condicionado, 01 cesto de lixo, 01 quadro pequeno de avisos e 02 câmeras de segurança. (Dimensão: 7,44x9,44m)



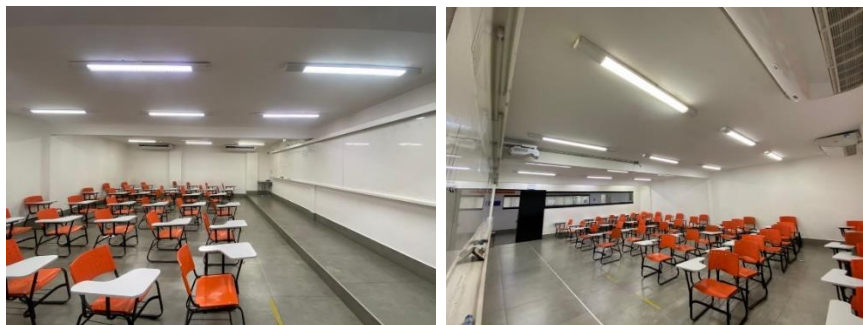
Sala de aula 8 (Heisenberg): 41 carteiras escolares, 01 projetor, 01 lousa branca, 01 mesa pequena, 02 aparelhos de ar-condicionado, 01 cesto de lixo, 01 quadro pequeno de avisos e 02 câmeras de segurança. (Dimensão: 6,10x9,95m)



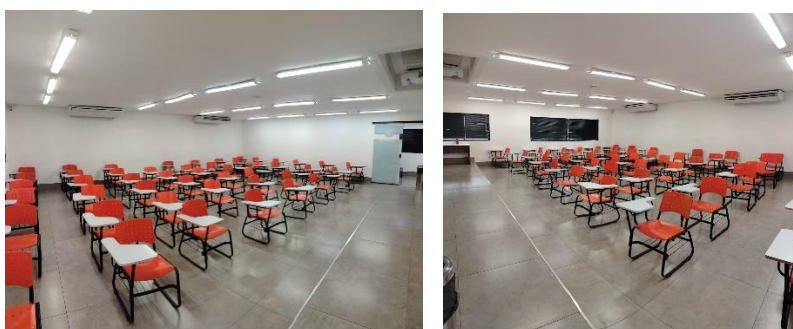
Sala 9 (Tesla): 01 projetor, 01 lousa branca, 01 mesa pequena, 01 mesa grande, 02 aparelhos de ar-condicionado, 01 cesto de lixo, 01 quadro pequeno de avisos, 02 câmeras de segurança, 07 balcões, 03 armários, 10 mesas plásticas e 12 cadeiras de atendimento. (Dimensão: 10,50x6,20m)



Sala de aula 10 (Chaplin): 42 carteiras escolares, 01 projetor, 01 lousa branca, 01 mesa pequena, 02 aparelhos de ar-condicionado, 01 cesto de lixo, 01 quadro pequeno de avisos e 02 câmeras de segurança. (Dimensão: 7,97x9,84m)



Sala de aula 11 (Lispector): 48 carteiras escolares, 01 projetor, 01 lousa branca, 01 mesa pequena, 02 aparelhos de ar-condicionado, 01 cesto de lixo, 01 dispenser para álcool gel, 01 quadro pequeno de avisos e 02 câmeras de segurança. (Dimensão: 8,20x9,84m)



Banheiro feminino (Piso I): 12 cabines para vaso sanitário feitas em granito com portas de alumínio e trinco sendo uma destas destinada para pessoas com mobilidade reduzida (contendo cada cabine: 01 vaso sanitário, 01 cesto de lixo, 01 suporte para papel higiênico), espelhos, 05 pias com torneiras, 02 espelhos, 02 suportes de papel toalha, 01 cestos de lixo e 03 suportes para sabonete líquido. (Dimensão: 12,32x4,16).



Banheiro masculino (Piso I): 08 cabines para vaso sanitário feitas em granito com portas de alumínio e trinco sendo uma destas destinada para pessoas com mobilidade reduzida (contendo cada cabine: 01 vaso sanitário, 01 cesto de lixo, 01 suporte para papel higiênico), espelho, 05 mictórios, 05 pias com torneiras, 02 espelhos, 02 suportes de papel toalha, 01 cestos de lixo e 03 suportes para sabonete. (Dimensão: 12,05x4,12).



Pátio interno Piso 1: 04 catracas de reconhecimento facial e biométricas para acesso de alunos, 02 bebedouros de 100 litros, 01 mural de avisos, 01 quadro decorativo, 14 expositores de acrílico, 03 bancos de madeira, 01 lona de divulgação, 1 estrutura decorativa, 04 salas de aula (já descritas), armário escolar com 252 compartimentos, 01 elevador inativo, 07 câmeras de segurança, 02 portões de ferro.



Pátio interno piso 2: 02 bebedouros de 100 litros, 01 estrutura decorativa, 01 vaso grande com planta, 05 câmeras de segurança.



Banheiro masculino (piso II): 03 cabines para vaso sanitário feitas em granito com portas de alumínio, pvc e trinco (contendo cada cabine: 01 vaso sanitário, 01 cesto de lixo, 01 suporte para papel higiênico), espelho, 03 mictórios, 04 pias com torneiras, espelhos, 01 suporte de papel toalha, 01 cesto de lixo, 03 suportes para sabonete líquido. (Dimensão: 5,20 x 2,65).



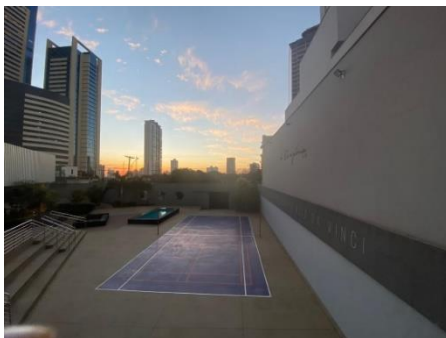
Banheiro feminino (Piso II): 05 cabines para vaso sanitário feitas em granito com portas de alumínio, pvc e trinco (contendo cada cabine: 01 vaso sanitário, 01 cesto de lixo, 01 suporte para papel higiênico), espelho, 06 pias com torneiras, espelhos, 02 suportes de papel toalha, 01 cesto de lixo, 04 suportes para sabonete líquido. (Dimensão: 6,35 x 2,60).



Departamento administrativo: 01 armário, 02 balcões, 04 mesas de escritório, 04 computadores, 01 impressora, 04 cadeiras giratórias, 03 gaveteiros, 01 lousa branca, 01 aparelho de ar-condicionado e 02 câmeras de segurança, 01 telefone, 04 claviculários e 1 rádio comunicador. (Dimensão: 5,10 x 2,83m).



Espaço de convivência / Refeitório: local rico em jardins, contendo ampla área com gramados, plantas ornamentais e árvores frutíferas como jabuticabeiras, 01 escultura de lobo guará, 01 anfiteatro, 01 quadra externa de badminton, 03 mesas grandes, 10 mesas de 06 lugares, 18 mesas de 04 lugares, 145 cadeiras de plástico, 03 bebedouros de 100 litros, 02 espelhos d'água, bancos de alvenaria com revestimento superior em granito, 01 aquário com carpas, 01 restaurante, 02 projetores, 02 telas de projeção, sistema de som, 07 câmeras de segurança e sistema de iluminação.

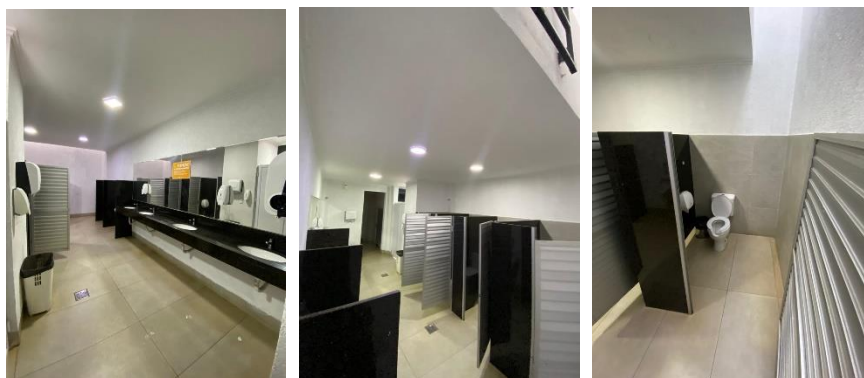


Banheiro feminino (Espaço de convivência): 04 cabines para vaso sanitário feitas em granito com portas de alumínio, pvc e trinco (contendo cada cabine: 01 vaso sanitário, 01 cesto de lixo, 01 suporte para papel

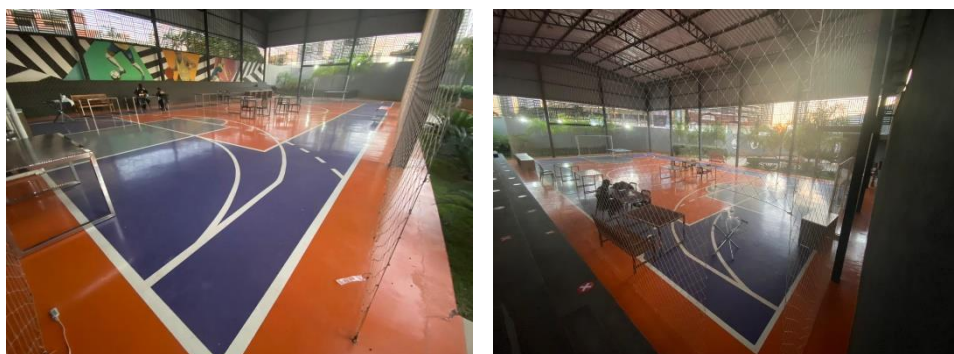
higiênico), 02 cabines com ducha, espelho, 05 pias com torneiras, 02 suportes de papel toalha, 01 cesto de lixo e 02 suportes para sabonete líquido. (Dimensão: 9,13 x3,50).



Banheiro masculino (Espaço de convivência): 04 cabines para vaso sanitário feitas em granito com portas de alumínio, pvc e trinco (contendo cada cabine: 01 vaso sanitário, 01 cesto de lixo, 01 suporte para papel higiênico), 02 cabines com ducha, espelho, 03 mictórios, 04 pias com torneiras, 02 suportes de papel toalha, 01 cesto de lixo e 02 suportes para sabonete líquido. (Dimensão: 9,18x 3,38).



Ginásio poliesportivo Hawking: Moderna quadra poliesportiva, redes de nylon de proteção, 2 tabelas de basquete, postes para rede de voleibol, 2 gols de metal para a prática de futsal, refletores para uso noturno, arquibancada de alvenaria, refletores, 2 câmeras de segurança. (Dimensão: 23,90x12,50m).



1.5- Biblioteca

Onde o aluno aprende a problematizar, a pensar, desenvolver e estimular a capacidade de aprender a aprender. O acervo tem 1531 livros físicos e também possui acervo digital do Sistema Educacional utilizado pelo Colégio.

1.6 – Recursos Didáticos

O COPE Ensino Médio disponibiliza aos seus alunos: quadro branco com canetão / Apagador, livros, televisões e telões, computadores com projetores, aparelhos de som, filmes, filmadoras digitais, máquina fotográfica digital, instrumentos de laboratórios tais como microscópios, tubos de ensaio etc.

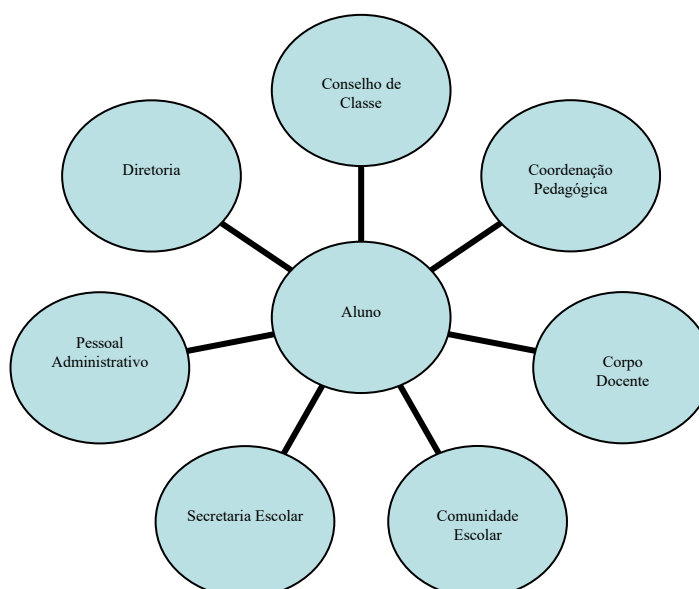
1.7- Capacidade Patrimonial

Todo investimento provém da Entidade Mantenedora, bem como, das mensalidades pagas pelos pais dos alunos, conforme contrato de Prestação de Serviços Educacionais firmado com o responsável financeiro do aluno.

2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A instituição constitui-se de uma comunidade acadêmica, composta pela direção, coordenação, professores, alunos, pais e/ou responsáveis, equipe administrativa e de apoio. As atribuições e competências de cada setor estão descritas no Regimento Escolar.

2.1 - Organograma



3. Objetivos Gerais do Ensino Médio

A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando a construção de novos conhecimentos e o prosseguimento nos estudos.

_ A consolidação da organização mental do aluno, conciliando a unidade do mundo com a pluralidade de visões que dele transmitem os olhares das diversas ciências, saberes e culturas, possibilitando o prosseguimento de estudos.

_ A preparação básica do educando para o trabalho e para a cidadania, continuando a construir seu projeto de vida e ser capaz de se adaptar e interagir com flexibilidade a novas concepções de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.

_ A compreensão e reflexões críticas a respeito dos processos produtivos e das inovações tecnológicas relacionando a teoria com a prática no ensino de cada área do conhecimento e dos componentes curriculares que a compõem.

_ O incentivo à investigação, à pesquisa e à busca de soluções para os problemas cotidianos.

_ A conscientização sobre as questões ambientais e suas implicações para o nosso planeta.

_ O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico e da consolidação de valores que orientam atitudes de solidariedade, de paz e de comprometimento social.

_ A oportunidade de adquirir competências profissionais em cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.

3.1 - Objetivos Específicos

- Proporcionar ao aluno o acesso aos conhecimentos construídos historicamente pelo homem nas diversas áreas do conhecimento e possibilitar uma reavaliação permanente do papel de cada cidadão no contexto social, buscando contribuir para a formação de uma sociedade mais humana e ética;
- Conhecer os princípios científicos que presidem a produção moderna e o exercício da cidadania plena, da formação ética e da autonomia intelectual.
- Ajudar o aluno a desenvolver todo o seu potencial e a tornar-se um ser

humano completo;

- Contribuir para que a aprendizagem de competências de caráter geral vise à constituição de pessoas mais aptas a assimilar mudanças, mais autônomas em suas escolhas, mais solidárias, que saibam acolher e respeitar as diferenças, praticar a solidariedade e superar a segmentação social.

4 – CURRÍCULO

A organização curricular do Ensino Médio tem uma base nacional comum curricular BNCC e uma parte diversificada, que constitui um todo integrado, de modo a oferecer no processo educativo conhecimento e saberes universais, necessários ao ser humano contemporâneo, junto com uma formação advinda das culturas e realidades regionais, das demandas dos grupos sociais, das famílias e dos estudantes, de acordo com seu projeto de vida, seus múltiplos interesses e a fase de seu desenvolvimento.

A articulação curricular entre a Base Nacional Comum Curricular – BNCC e a parte diversificada do currículo da educação básica expressa a dimensão federativa cooperativa da educação brasileira: cada unidade escolar de um lado participa do projeto de integração nacional, e do outro afirma o reconhecimento das especificidades culturais e das demandas regionais.

O Currículo do Ensino Médio é organizado de acordo com a BNCC, que compreende as seguintes áreas de conhecimento:

Linguagens e suas Tecnologias;

Matemática e suas Tecnologias;

Ciências da Natureza e suas Tecnologias;

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

O currículo do Ensino Médio deve considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para a sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

A parte diversificada do currículo deve estar harmonizada com a Base Nacional Comum Curricular e ser articulada a partir do contexto histórico, econômico, social, ambiental e cultural.

Para a execução dos programas, deve ser incentivada a realização de

atividades como: seminários, atividades desportivas, exposições, olimpíadas e outros.

A Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio, inclui obrigatoriamente estudos e práticas de Educação Física, Sociologia, Filosofia e Arte em suas diversas expressões, tais como: Artes Visuais, dança, música e teatro.

A Educação Física é componente obrigatório do currículo sendo facultativa ao educando apenas nas circunstâncias previstas na Lei de Diretrizes e Bases Nacionais – LDB.

O ensino Religioso, não confessional e ecumênico, componente curricular oferecido nas escolas públicas.

O ensino de História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias na formação do povo brasileiro especialmente as matrizes indígena, africana e europeia.

O ensino da história e culturas indígena e afro-brasileira deve estar presente nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todos componentes curriculares, especialmente no ensino de Arte, História, Língua Portuguesa, Geografia e Cultura Religiosa, assegurando o conhecimento e o reconhecimento da cultura desses povos na formação e constituição da Nação, ampliando o leque de referências culturais do aluno, contribuindo para concepções de mundo e construção de identidades mais plurais e solidárias.

O ensino da Língua Portuguesa e da Matemática é obrigatória em todos os anos do Ensino Médio.

O currículo do Ensino Médio inclui, obrigatoriamente, o estudo da Língua Inglesa e pode ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o Espanhol.

Os componentes curriculares, organizados em forma de disciplinas, são distribuídos, assegurando o relacionamento, a ordenação e a sequência dos estudos.

Para execução dos programas, deve ser incentivada a realização de atividades como: excursões, visitas, seminários, promoções desportivas, exposições, olimpíadas e outros.

Os temas relevantes da atualidade são abordados de forma transversal e de maneira articulada. São eles: saúde, diversidade, sexualidade, gênero, vida familiar, social e política, direito das crianças e adolescentes, educação ambiental, educação para o consumo, educação fiscal, educação para o trânsito, trabalho, ciência e tecnologia, diversidade cultural, drogas, prevenção ao bullying e direitos dos idosos.

O ensino da História e das Culturas Indígena e Afro- Brasileira deve estar presente nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todos os componentes curriculares, especialmente no ensino de Arte, História, Língua Portuguesa, Geografia, assegurando o conhecimento e o reconhecimento da cultura desses povos na formação e constituição da Nação, ampliando o leque de referências culturais do aluno, contribuindo para concepções de mundo e construção de identidades mais plurais e solidárias.

Cabe aos professores, sob a orientação do Diretor e do Coordenador Pedagógico, elaborarem programas e planos de ensino, adaptando-os ao nível e desenvolvimento dos alunos.

No Ensino Médio, em regime seriado anual, a ordenação dos currículos é feita por séries anuais.

O Ensino Médio, em regime seriado anual, tem a duração de 3 (três) anos letivos, assegurando o mínimo de 800 (oitocentas) horas/aulas anuais distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.

Com vistas ao cumprimento do Projeto Político Pedagógico, do Currículo do Ensino Médio, a cada bimestre, a coordenação promove a avaliação dos objetivos propostos, do desempenho dos profissionais e o planejamento das ações específicas de cada setor.

1 - Linguagem e suas Tecnologias

Nesta área estão incluídas as disciplinas relacionadas às diferentes formas de expressão das quais a **Língua Portuguesa** é imprescindível, estabelecendo correspondência com **Arte** e com a **Educação Física, Língua Inglesa e Língua Espanhol** de modo a contemplar as possibilidades artísticas, lúdicas e motoras de conhecer o mundo.

A utilização dos Códigos que dão suporte às Linguagens, não visa apenas o domínio técnico mas principalmente o saber usar as linguagens em diferentes situações ou contextos, considerando inclusive os interlocutores ou públicos.

1 a - Língua Portuguesa

- Desenvolver a capacidade de compreensão e interpretação de textos literários e não literários e do pensamento crítico.

- Desenvolver a compreensão e o domínio (reconhecimento e uso adequado) das estruturas da Língua Portuguesa.
- Desenvolver a capacidade de organização do pensamento oral escrito e o domínio da língua nacional.

1 b - Arte

- Proporcionar ao aluno a articulação entre as atividades práticas de experimentação e aplicação dos fundamentos da linguagem plástica e o estudo da produção artística de diferentes períodos da história da humanidade.

1 c - Educação Física

- Dinamizar práticas esportivas que orientam os alunos a conhecerem o seu próprio corpo, analisando e refletindo sobre a pedagogia escolar e esportiva e sua influência no aspecto social e cultural.

1 d - Língua Inglesa

- Garantir a oportunidade de integração no mundo atual pela percepção da importância da Língua Inglesa como instrumento de comunicação universal.
- Ampliar a capacidade de interação cultural, sem a perda da identidade.

1 e - Língua Espanhol

- Compreender e aplicar no texto a gramática Espanhola, bem como as expressões mais comuns da língua.
- Traduzir textos do espanhol fundamental, bem como elaborar pequenos textos dissertativos criando situações novas.

2 - Matemática e suas Tecnologias

2 a - Matemática

- Possibilitar o conhecimento crítico da matemática, de modo que o aluno desenvolva a capacidade de raciocínio sobre as soluções de problemas que ocorrem, naturalmente, no dia a dia.
- Desenvolver habilidades que favoreçam a compreensão e o aprofundamento dos diversos conceitos matemáticos.

3- Ciências da Natureza e suas tecnologias

3 a - Química

- Identificar a contribuição da Química nos diversos setores da atividade humana e sua importância para o avanço tecnológico.
- Compreender os princípios, leis e conceitos fundamentais da Química.
- Estabelecer a comparação da Química com outras ciências, identificando a interligação entre elas.

3 b - Física

- Perceber a Física como ciência e a sua aplicação no mundo tecnológico e na vida diária.
- Compreender os princípios, leis e conceitos fundamentais que regem os fenômenos físicos.
- Estabelecer comparação da Física com outras ciências, identificando a interligação entre elas.

3 c - Biologia

- Compreender as bases do conhecimento científico, de forma a ser capaz de buscar respostas para as indagações que estão associadas à existência do homem, dos seres vivos e do meio ambiente.

4 - Ciências humanas e sociais Aplicadas

O ensino das ciências humanas e sociais deverá desenvolver a compreensão do significado da identidade, da sociedade e da cultura, que configuram os campos de conhecimentos de **História e Geografia**. Nesta área se incluirão também os estudos de **Filosofia e Sociologia** necessários ao exercício da cidadania. Todos os conteúdos curriculares desta área, deverão contribuir para a constituição da identidade dos alunos e para o desenvolvimento de um protagonismo social solidário, responsável e pautado na igualdade política.

4 a - Geografia

- Situar-se de maneira concreta ante os problemas da atualidade, com base na visão geral do desenvolvimento da humanidade.
- Compreender que o espaço geográfico brasileiro é produto de uma organização sócio-econômica, que se transforma a partir de uma história constituída por contradições e conflitos, que se resolvem e se repõem continuamente.
- Analisar os diversos aspectos da sociedade e do espaço geográfico brasileiro, identificando a interdependência e a globalização destes aspectos, como partes de uma mesma realidade.

4 b - História

- Compreender o processo histórico geral, nacional e regional, destacando-se a evolução das principais sociedades, suas características e especificidades.

4 c - Filosofia

Relacionar o ensino da filosofia com o contexto social, político e econômico em que está inserido o aluno, tomando como referencial a realidade vivida e experimentada, estabelecendo a partir daí, a ligação do pensar e agir em conformidade com o senso crítico.

Pretende-se assim, que o aluno:

- conheça as diversas abordagens do real e ideal;
- identifique sua própria visão de mundo, no nível do vivido, e seja capaz de buscar no campo filosófico, subsídios para a crítica e desenvolvimento dessa visão;
- estabeleça a relação do pensamento à reflexão;

4 d - Sociologia

- Proporcionar a reflexão sobre a sociedade, e a forma como ela se constitui.
- Dar ao aluno uma visão mais ampla da realidade na qual ele está inserido.
- Tomar conhecimento da organização da sociedade e de suas regras.
- Compreender que a vida em sociedade é cheia de contradições.

Obs. A presença das **TECNOLOGIAS** em cada uma das áreas permite contextualizar os conhecimentos de todas as áreas e disciplinas no mundo do trabalho, o que significa em outras palavras, conectar os inúmeros conhecimentos com suas aplicações tecnológicas. Dessa maneira a presença da tecnologia no Ensino Médio remete diretamente às atividades relacionadas a aplicação dos conhecimentos e habilidades constituídas ao longo da Educação Básica, dando expressão concreta à preparação básica para o trabalho.

Os temas relevantes da atualidade a serem abordados de forma transversal e de maneira articulada: saúde, diversidade, sexualidade, gênero, vida familiar, social e política, direito das crianças e adolescentes, educação ambiental, educação para o consumo, educação fiscal, educação para o trânsito, trabalho, ciência e tecnologia, diversidade cultural, drogas, prevenção ao bullying e direitos dos idosos.

O ensino da História e Culturas Indígena e Afro- Brasileira deve estar presente nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todos os componentes curriculares, especialmente no ensino de Arte, História, Língua Portuguesa, Geografia e Cultura Religiosa, assegurando o conhecimento e o reconhecimento da cultura desses povos na formação e constituição da Nação, ampliando o leque de referências culturais do aluno, contribuindo para concepções de mundo e construção de identidades mais plurais e solidárias.

Cabe aos professores sob a orientação do Diretor e Coordenador Pedagógico, elaborarem programas e planos de ensino, adaptando-os ao nível e desenvolvimento dos alunos e a sua elevação no meio social.

No Ensino Médio em regime seriado anual, a ordenação dos currículos é feita por séries anuais.

O Ensino Médio em regime seriado anual, tem a duração de 3 (três) anos letivos, assegurando o mínimo de 800 (oitocentas) horas/aulas anuais distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.

Com vistas ao cumprimento do Projeto Político Pedagógico, do Currículo do Ensino Médio, a cada bimestre o Diretor promove a avaliação dos objetivos

propostos, do desempenho dos profissionais e o planejamento das ações específicas de cada setor.

4.1. METODOLOGIA

A metodologia adotada contempla atividades a serem desenvolvidas de forma ampla, global e interdisciplinar de modo que os alunos possam adquirir conhecimentos sobre o mundo, a sociedade, a natureza e sobre si mesmo.

As atividades devem ser variadas e diversificadas, sendo os conteúdos vivenciados concretamente pelo aluno, e este, por sua vez, deve ter a consciência de que a aprendizagem é fundamental no processo didático – pedagógico.

5- ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA

5.1- Avaliação da Aprendizagem

A avaliação deve ser desenvolvida de modo integrado, isto é, como uma atividade permanente, global, presente em todos os momentos da atividade pedagógica.

Oferecer todas as oportunidades possíveis a fim de que o aluno consiga a capacidade de exercer plenamente seus deveres e direitos de cidadãos.

O Colégio COPE-PreparaEnem conforme previsto no Regimento Escolar estabelece a avaliação voltada para o aprimoramento do processo educacional como também para a avaliação institucional.

A avaliação da aprendizagem do aluno é contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos formativos sobre os informativos, orientando-se por processo diagnosticador, formador e emancipador.

A avaliação deve ser elaborada pelo professor como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, é redimensionadora da ação pedagógica e deve:

I. assumir em caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica com vistas a:

a) Identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar a necessidade de intervenções pedagógicas específicas.

- b) Subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos.
- c) Criar condições de intervir de forma imediata e ou curto ou longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente.
- d) Manter a família informada sobre o desempenho do aluno.

II. utilizar vários instrumentos e procedimentos, tais como a observação, pesquisas, atividades, provas e simulados.

III. fazer prevalecer os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo dos 4 (quatro) bimestres e a avaliação final caso necessário;

IV. prover períodos de recuperação no final de cada semestre e no final do ano, quando necessário;

V. os alunos com necessidades de atendimento especiais devem ser avaliados de acordo com suas necessidades individuais em conformidade com a Proposta Político Pedagógica e os critérios que normatizam a educação especial. Importante observar que esses alunos serão submetidos à avaliação da neuropsicóloga da instituição.

A avaliação está articulada com a Proposta Político Pedagógica, possibilitando o acompanhamento permanente do aluno em seu desenvolvimento, dentro do contexto sociocultural, respeitando-a em sua individualidade na construção do saber, tendo como referência os aspectos que compõem a formação humana.

Todos os participantes da ação educativa são avaliados individualmente.

- A avaliação é um processo inerente à aprendizagem sendo atribuição do professor.

O professor não pode repetir notas sob qualquer pretexto ou para qualquer efeito.

A avaliação tem como objetivo identificar as potencialidades e as limitações do aluno, a fim de serem organizadas as ações educativas subsequentes.

A média bimestral (MB) é obtida por meio da média das avaliações realizadas no bimestre.

Durante o bimestre são realizadas duas avaliações discursivas (P1 e P2) e avaliações objetivas, estilo ENEM 1º e 2º dia (PO) e um Simulado (S) com pontuação extra.

A média bimestral (MB) da **1ª e 2ª séries** nas demais disciplinas é obtida por meio da aplicação da seguinte fórmula:

$$MB = \frac{P1 + P2 + PO}{3} + S$$

A Média de redação (MBR) da 1ª e 2ª séries é obtida por meio da aplicação da seguinte fórmula:

$$MBR = \frac{P1 + P2 + PO}{3} + \frac{\text{Propostas semanais}}{\text{Quantidade de propostas semanais no bimestre}} / 2$$

A média bimestral (MB) da **3ª série** é obtida por meio da aplicação da seguinte fórmula:

1º e 3º bimestres:

$$MB = PD * 0,7 + PO * 0,3 + S$$

2º e 4º bimestres:

$$\frac{PO + PO + PO}{3} + S$$

A Média de redação (MBR) da 3ª série é obtida por meio da aplicação da seguinte fórmula:

$$MBR = \frac{PD + PO + PSIM}{3} + \frac{\text{Propostas semanais}}{\text{Quantidade de propostas semanais no bimestre}} / 2$$

A avaliação é expressa em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), variando em décimos.

O aluno que perder a avaliação prevista no calendário escolar, por motivo justificado, pode requerer na Secretaria Escolar a segunda chamada de acordo com as normas pré-estabelecidas.

O aluno que perder o simulado extra e a avaliação de recuperação semestral não haverá nova oportunidade.

Os pais ou responsáveis são informados bimestralmente do resultado do aproveitamento e da frequência do aluno, por meio do boletim escolar.

Durante o ano letivo, o aluno obtém quatro médias resultantes das avaliações do aproveitamento escolar, correspondentes aos quatro bimestres.

A média anual (MA) é obtida somando-se as médias dos 04 (quatro) bimestres e dividindo-se o resultado por 4 (quatro), de acordo com a seguinte fórmula:

$$MA = \frac{1^{\circ} \text{ Bim} + 2^{\circ} \text{ Bim} + 3^{\circ} \text{ Bim} + 4^{\circ} \text{ Bim}}{4}$$

É considerado aprovado o aluno que obtiver a média dos quatro bimestres igual ou superior a 6,0 (seis) em todas as disciplinas e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas dadas.

Ao findar o Ensino Médio se o aluno for reprovado em até dois componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular terá direito à progressão parcial.

5.2- Recuperação

A recuperação é uma estratégia de intervenção deliberada no processo educativo, desenvolvida pelo Colégio, de forma contínua e semestral, como nova oportunidade aos alunos que apresentarem aproveitamento insuficiente.

A Recuperação semestral é uma atividade escolar com o objetivo de recuperar conteúdos, para os alunos que não obtiveram os resultados esperados ou a média dos bimestres inferior a 6,0 (seis).

Os estudos de recuperação semestral são planejados e realizados em função das necessidades individuais, considerando as deficiências da aprendizagem, bem como os pré-requisitos para o semestre seguinte, conforme o caso.

Os estudos de recuperação semestral são direcionados por meio de atendimento individualizado nos plantões.

A Recuperação semestral é realizada de acordo com o calendário pré-estabelecido em relação aos conteúdos ministrados.

A média obtida em cada componente curricular na Recuperação semestral, com valor máximo de 6,0 (seis), substitui a média do respectivo bimestre, prevalecendo a maior média.

Nas disciplinas em que aluno obtiver média anual (MA) inferior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total

de aulas dadas, o aluno terá direito à Recuperação Final (RF), após o cumprimento dos 200 (duzentos) dias letivos.

$$MF = \frac{MA + RF \times 2}{3}$$

É considerado aprovado o aluno que obtiver, na Recuperação Final (RF), resultado igual ou superior a 6,0 (seis).

5.3- Avanço de Estudos

Avanço de Estudos é o processo legal, pelo qual o aluno, mediante verificação de aprendizado, no decorrer do período letivo, é matriculado em série mais adiantado, por possuir grau de desenvolvimento e rendimento escolar superior ao exigido na série que está cursando.

5.4 – Aceleração

Aceleração é o processo destinado aos alunos com defasagem na idade/série, visando à sua melhor adequação e à obtenção de competências da educação básica em períodos mais céleres, por meio de uso de tempos, espaços e metodologias educacionais apropriadas.

5.5 - Progressão Parcial

A Progressão Parcial é o procedimento que permite a promoção do aluno nos conteúdos curriculares em que demonstrou domínio adequado, e a retenção naqueles em que ficou evidenciada a deficiência ou lacuna de aprendizagem.

A Progressão Parcial é decidida pelo Conselho de Classe, por meio da análise do desempenho global do aluno, mediante a valorização do seu crescimento e do seu envolvimento no processo de aprender.

Assegurar ao aluno, em progressão parcial, programa de estudos e acompanhamento especial, ao longo do novo processo de aprendizagem, com a finalidade de superar as defasagens e as dificuldades identificadas pelo Conselho de Classe.

O programa de estudos da progressão parcial deve ser cumprido no Colégio e desenvolvido, obrigatoriamente, no período letivo imediato ao da ocorrência da progressão parcial, em horário alternativo e concomitante com o período para o qual o aluno foi promovido.

Fornecer ao aluno e aos pais ou responsáveis as informações sobre a promoção parcial, os conteúdos curriculares em defasagem, os horários a serem cumpridos, a frequência e o seu aproveitamento nas atividades, especialmente, programadas para seu acompanhamento individual.

A matrícula do aluno em progressão parcial, no período para o qual foi promovido, deve ocorrer, mediante registro específico, a fim de possibilitar o acompanhamento individual por parte da família e do Colégio.

O aluno aprovado no regime de Progressão Parcial pode cursar no máximo 02 (duas) disciplinas de acordo com a legislação vigente.

É permitida a transferência de aluno sujeito à Progressão Parcial de uma para outra escola.

O Colégio no início de cada ano letivo elabora com base na Proposta Político Pedagógica o Projeto de Progressão Parcial de acordo com cada disciplina.

O desempenho insatisfatório do aluno, no programa de progressão parcial, deve constituir-se em objeto de atenção e de acompanhamento especial pela Coordenação Pedagógica, pela Direção, pelo Conselho de Classe, e pelos pais e/ou responsáveis.

O aluno é aprovado na progressão quando obtiver Média Final igual ou superior a 6,0 (seis).

O aluno promovido parcialmente não pode ser submetido à classificação e/ou à reclassificação.

6- MATRÍCULA

A matrícula é o ato formal do ingresso do aluno no Colégio.

O Colégio pode adotar critérios de teste e/ou entrevistas para fins de seleção de alunos novatos.

O Colégio não aceita matrícula de aluno aprovado com progressão parcial.

O período destinado à matrícula ou a sua renovação, assim como os documentos necessários, são determinados nas instruções estabelecidas pelo Diretor do Colégio.

A matrícula ou a sua renovação deve ser requerida pelos pais ou responsáveis pelo aluno.

Para matricular-se na primeira série do Ensino Médio, o aluno deve

apresentar, obrigatoriamente, o Histórico Escolar de conclusão do Ensino Fundamental II de escola devidamente autorizada pelo Conselho Estadual de Educação.

Para matricular-se nas demais séries do Ensino Médio, o aluno deve apresentar a conclusão do Ensino Fundamental II e o Histórico Escolar do Ensino Médio.

Provisoriamente com validade de 30 (trinta) dias, os documentos podem ser substituídos por declaração provisória de transferência.

Ao assinar o requerimento de matrícula, o responsável pelo aluno aceita e obriga-se a respeitar as determinações deste Regimento Escolar, que está a sua disposição para dele tomar conhecimento.

O Colégio reserva o direito de rejeitar a matrícula, mesmo em renovação, de qualquer aluno por:

- a)- incompatibilidade ou desarmonia com o regime disciplinar e administrativo;
- b)- descumprimento no ano anterior de cláusula de contrato firmado por parte do responsável financeiro pelo aluno, quanto ao pagamento das anuidades escolares;
- c)- não renovar a matrícula após a data estipulada pelo Colégio;

Pelos motivos citados o Colégio pode rejeitar a renovação de matrícula do aluno, expedindo sua transferência.

A matrícula, ou sua renovação, atendidas todas as exigências legais, pertinentes, efetiva-se após assinatura do Secretário Escolar com deferimento do Diretor.

6.1- APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O aproveitamento de estudos é o processo de reconhecimento de conhecimentos formalmente adquiridos pelo aluno e devidamente avaliado no decorrer de um ano letivo para prosseguimento ou conclusão de estudos.

6.2- CLASSIFICAÇÃO E RECLASSIFICAÇÃO

Classificação é o procedimento legal mediante o qual o aluno é posicionado numa unidade escolar, na série ou etapa a que faz jus, e pode ser feita em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do Ensino Fundamental:

- I. por promoção, para alunos que cursaram com aproveitamento o ano ou fase anterior na própria Escola;
- II. por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas, de outros sistemas de ensino ou vindos do exterior;
- III. independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição no ano ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino.

Reclassificação é o processo legal mediante o qual o aluno é reposicionado em ano ou etapa mais adiantada daquela indicada na seriação do seu histórico escolar, por possuir competências mais avançadas e se aplica ao aluno já inserido no processo de escolarização, sendo efetuada pela escola no início do período letivo, excluído o primeiro ano do Ensino Fundamental.

A Classificação e Reclassificação exigem avaliação qualitativa individual que defina o grau de experiência e desenvolvimento do candidato e deve obrigatoriamente:

- I. ser determinada pela Escola e validada pelo Conselho de Classe;
- II. abranger os conteúdos da Base Nacional Comum Curricular;
- III. ser realizada por uma Comissão de professores, nomeada pelo Diretor, a qual se responsabilizará, para efeitos legais, pelos conteúdos aferidos e conceitos ou notas emitidas;
- IV. ser detalhadamente explicitada e comunicada com devida antecedência ao aluno e aos pais ou responsáveis;
- V. ter seus resultados registrados em ata e arquivados no dossiê do aluno;
- VII. obter média 6,0 para aprovação;
- VIII. constar no espaço próprio do Histórico Escolar a observação do recurso pedagógico aplicado.

O aluno não pode ser reclassificado para o ano mais elevado, na hipótese de encontrar-se retido ou em dependência.

O Colégio deve assegurar aos alunos portadores de altas habilidades e de superdotação, desde que documentalmente comprovadas pelas instancias e profissionais competentes a avaliação que favoreça a progressão nos estudos e a devida certificação.

6.3 - EDUCAÇÃO ESPECIAL

Entende-se por Educação Especial a modalidade de educação escolar, regida por normatização específica e destinada:

- I. alunos com deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento;
- II. alunos com altas habilidades ou superdotação.

Os pais ou responsáveis pelo aluno com deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento ou com altas habilidades ou superdotação, devem no ato da matrícula apresentar laudo médico e o relatório do acompanhamento de profissionais especializados para que o aluno possa acompanhar o currículo do nível de ensino ministrado. Importante observar que esses alunos serão submetidos à avaliação da neuropsicóloga da instituição.

A Proposta Político Pedagógica define os recursos necessários e as atividades a serem desenvolvidas para os alunos com deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento ou com altas habilidades ou superdotação de acordo com o laudo apresentado.

O aluno que durante o ano letivo apresentar dificuldade de ordem cognitiva, emocional ou comportamental, seus pais ou responsáveis devem atender a solicitação da Coordenação Pedagógica do Colégio no que se refere a entrega de laudos e ou acompanhamento de profissionais especializados.

6.4 - POLÍTICAS DE CONVIVÊNCIA

Os procedimentos disciplinares, sempre documentados e comunicados a família, vão da orientação pedagógica, à advertência, à suspensão de sala de aula em momentos específicos e temporários e à transferência. Em casos excepcionais, a outra unidade escolar que garanta ao educando o direito de aprender significativamente.

Pela inobservância ao disposto no Regimento Escolar, o aluno está sujeito às medidas educativas:

- 1 - Advertência oral, aplicada pelo Coordenador Pedagógico em virtude de transgressões leves.
- 2 - Advertência por escrito, aplicada pelo Diretor por reincidência de transgressões cometidas e encaminhada aos pais ou responsáveis para conhecimento e assinatura, sendo que deve ser devolvida para arquivo na

pasta do aluno.

3 - Suspensão das atividades escolares, aplicada ao aluno que, após receber advertências oral e escrita, reincidir em qualquer das transgressões a que alude os parágrafos 1º e 2º ou pela maior gravidade da falta cometida;

a) - O aluno fica impedido de participar das atividades escolares em sala de aula por 1 (um) dia letivo e cumpre no Colégio realizando atividades solicitadas pelos professores.

b) - Caso haja avaliação previamente agendada para este dia, o aluno perde o direito de realizá-la, podendo requerer segunda chamada.

c) - Os pais ou responsáveis são notificados imediatamente pelo Colégio, para tomar ciência e providências que o fato requer.

4 - A reincidência constante nos parágrafos 1º e 2º implicará nova suspensão das atividades escolares por 2 (dois) dias letivos, e o aluno cumprirá no Colégio realizando atividades solicitadas pelos professores.

5 - O aluno que receber a medida educativa constante nos § 3º e 4º do artigo 25 e alíneas por mais de 2 (duas) vezes, fica sujeito à apreciação do Conselho de Classe, para avaliar sua conduta disciplinar, bem como a sua continuidade no Colégio ou sua renovação de matrícula.

6 - Transferência, aplicada pelo Diretor, após ouvido o Conselho de Classe, nas situações em que procedimentos estabelecidos no artigo 24, § 3º e 4º do artigo 25 se mostrem insuficientes, em razão de reincidência ou pela gravidade da falta cometida e ou quando:

a) - Comprovar a inadaptação do aluno à Proposta Político Pedagógica e ao Regimento Escolar, demonstrando que foram adotadas todas as medidas possíveis para que esta adaptação acontecesse;

b) - Demonstrar que a medida é indicada como alternativa para o melhor desenvolvimento educacional do aluno;

c) - Avaliar que a medida é recomendada para a segurança física, emocional e psíquica do aluno, dos colegas e dos docentes.

7 - A Transferência é aplicada pelo Diretor, que solicita imediatamente a presença dos pais ou responsáveis para conhecimento do procedimento adotado.

É assegurado o contraditório e a ampla defesa às partes envolvidas.

7- CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é o órgão de acompanhamento das atividades de planejamento, execução e avaliação das ações pedagógicas, com atuação restrita a cada classe.

O Conselho de Classe é constituído pelo Diretor, Coordenador Pedagógico, Secretário Escolar e por todos os professores da respectiva turma, representantes de alunos, pais ou responsáveis.

O Conselho de Classe, na falta ou impedimento legal do Diretor, é presidido pelo Coordenador Pedagógico.

Das decisões do Conselho de Classe cabe recurso dos pais ou responsáveis ao Diretor, no prazo de 5 (cinco) dias, contados a partir do conhecimento da decisão e de conformidade com as normas vigentes.

Cabe ao Diretor convocar o Conselho de Classe para julgar a pertinência do recurso citado no § 3º no prazo de 5 (cinco) dias e dar ciência às partes.

A mudança de decisão do Conselho de Classe só pode ocorrer após o julgamento do recurso.

O Conselho de Classe reúne, conforme previsto no calendário escolar:

I. ordinariamente para:

- a) avaliar o processo de desenvolvimento da aprendizagem de cada aluno, durante o bimestre, propondo uma reorientação para os alunos que apresentarem dificuldades;
- b) avaliar o trabalho realizado e promover as mudanças que se fizerem necessárias, com vistas ao seu aprimoramento, durante o bimestre seguinte;
- c) no final do ano letivo, realizar uma análise global sobre o desenvolvimento de cada aluno, com a finalidade de avaliar se o aluno possui condições adequadas de ser promovido para o ano/ série seguinte.

II. extraordinariamente, em qualquer época do ano letivo, sempre que um fato relevante o exigir.

- a) a convocação para as reuniões extraordinárias é feita pelo Diretor, com antecedência de 24 (vinte e quatro) horas.

O Conselho de Classe reúne com a presença de 75/% (setenta e cinco) por cento de seus membros.

As reuniões do Conselho de Classe devem ser registradas em ata, lavrada por secretário designado para esse fim, dando ciência aos interessados no prazo de 05 (cinco) dias.

Os participantes do Conselho de Classe devem manter sigilo absoluto das decisões tomadas durante a realização do mesmo.

Após a realização do Conselho de Classe, os pais ou responsáveis são participados das medidas a serem tomadas, para a melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem.

Compete ao Conselho de Classe:

- estudar e interpretar os dados da aprendizagem na sua relação com o trabalho dos professores a fim de propiciar condições de realização do processo ensino e aprendizagem, proposto pelo plano curricular, intervindo tempestivamente com ações pedagógico-educativas no momento em que são detectadas dificuldades no desempenho de cada aluno;
- analisar o aproveitamento global das turmas, verificando as causas do alto e baixo rendimento;
- analisar a metodologia e os critérios da avaliação adotados pelos professores;
- acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem de cada aluno, bem como de sua avaliação, diagnosticando os resultados;
- analisar os resultados da aprendizagem de cada aluno, relacionando-o com o desempenho da turma, com a organização dos conteúdos, com o encaminhamento metodológico, com as modalidades do acompanhamento individual e a realização da recuperação paralela;
- utilizar procedimentos que asseguram a comparação com parâmetros indicados pelos conteúdos determinados para o ano, evitando comparação entre alunos;
- identificar os alunos de ajustamento insatisfatório e propor medidas que visem a adaptá-los ao Colégio;
- responder a consultas feitas sobre assuntos didáticos-pedagógicos, referentes à turma em avaliação;
- opinar sobre os recursos relativos à verificação do rendimento escolar interposto pelos pais ou responsáveis;
- determinar a aplicação do processo de recuperação e dos instrumentos de classificação, reclassificação;
- deliberar sobre solicitação de transferência, quando absolutamente necessária;
- acompanhar os alunos que apresentam condições especiais de saúde física/psíquica ou desenvolvimento diferenciado do padrão dos demais alunos;
- apreciar e emitir parecer sobre medidas disciplinares que lhes forem submetidas.

8- PROCESSO DE DECISÃO

Na organização formal o fluxo das tarefas, das ações e principalmente das decisões é orientado por procedimentos formalizados, prevalecendo às ações

hierárquicas. Assim, cada setor possui suas atribuições específicas previstas no instrumento legal do Colégio, o regimento escolar, com vistas à participação política de todos os envolvidos com o processo educativo do Colégio.

9- RELAÇÃO DE TRABALHO

9.1. Planejamento Pedagógico

O planejamento é um momento em que a equipe técnica e pedagógica se reúne para planejar as atividades escolares conforme estabelece o calendário escolar. Antes do início do ano letivo é realizado um “Encontro Pedagógico”, cuja programação consta de temas relacionados à prática pedagógica, destacando-se pontos diferentes à organização e funcionamento do Colégio. É um momento, sobretudo, de reflexão, de atualização, de se conhecer quem está chegando pela primeira vez, para trabalhar no Colégio. Após este momento é determinado pelo corpo técnico o período de planejamento, realizado por equipe de professores. É também neste período, que são elaborados os projetos que serão desenvolvidos durante o ano letivo.

Ressaltamos que o replanejamento da ação pedagógica ocorrerá sempre que o momento exigir.

9.2- Reunião de Pais

As reuniões de pais são programadas conforme estabelecidas no Calendário Escolar. Elas podem ocorrer ao final de cada bimestre, por ocasião da entrega dos boletins.

9.3- Reuniões Pedagógicas com os Professores

As reuniões pedagógicas se realizam ao final de cada bimestre. No entanto, a coordenação pedagógica, por meio de um acompanhamento sistematizado e sempre que necessário, se reúne com os professores para tratar de assuntos pertinentes ao desenvolvimento do processo pedagógico.

9.4- Reuniões do Conselho de Classe

O Conselho de Classe é o espaço coletivo em que se reúnem Direção, Coordenação e Professores para discutir, analisar e avaliar o processo de

aprendizagem dos alunos. É um momento de reflexão/avaliação e aperfeiçoamento do processo de aprendizagem de cada aluno.

9.5- Calendário Escolar

O Calendário Escolar prevê os dias letivos, de efetivo trabalho escolar, totalizando um mínimo de 800 horas, conforme a Lei nº 9.397/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação.

O Colégio definirá em seu Calendário Escolar, dias letivos, férias, recessos e feriados, Reuniões de Pais, Conselho de Classe, avaliações, simulados, recuperação paralela e provas finais.

10. AVALIAÇÃO DA PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

A Proposta Político Pedagógica será avaliada continuamente, com reuniões semestrais, de forma a verificar os resultados da própria organização do trabalho pedagógico do Colégio, no sentido de dar uma direção às ações do funcionamento do Colégio.

11 – PUBLICIDADE:

A publicidade do COPE Ensino Médio é inteiramente realizada por uma equipe de profissionais que compõe o Departamento de Marketing do Colégio. Trata-se de um departamento interno destinado a registrar e dar visibilidade às nossas atividades pedagógico-educacionais.

Esse departamento é composto por 1 Diretora de Marketing, 1 designer sênior, 1 designer pleno, 1 social media, 1 redatora publicitária, 1 videomaker, 1 profissional voltada às relações públicas.

Somos muito atentos ao cotidiano da escola, publicando em nossas redes sociais, muitas vezes em tempo real, a movimentação dos recreios, as premiações dos(as) alunos(as) nas mais diversas Olimpíadas Científicas, os eventos acadêmicos, as palestras, os jogos internos, a festa junina, as

comemorações e os depoimentos dos(as) alunos(as) aprovados(as) no Enem e demais vestibulares, dentre outras atividades.

12 – BIBLIOGRAFIA:

Lei nº 9.394/96 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Lei Complementar nº 26/98- Estabelece as Diretrizes e Bases do Sistema Educativo do Estado de Goiás.

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº04/2010 Define Diretrizes Curriculares nacionais Gerais para a Educação Básica.

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 5/2011 – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 2/2012 – Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

RESOLUÇÃO CEE/CP Nº 03/2018- Estabelece as diretrizes curriculares para as etapas e modalidades da Educação Básica no Estado de Goiás e procedimentos para o credenciamento e o recredenciamento, autorização e renovação da autorização de cursos de instituições de ensino públicas e particulares jurisdicionadas, e dá outras providências.

RESOLUÇÃO CEE/CP Nº 03/2006 – Regulamenta a progressão parcial no ensino fundamental e médio e dá outras providências.

.....

ANEXOS

CALENDÁRIO 1ª e 2ª SÉRIE 2026

COPE
ENSINO MÉDIO • VESTIBULARES

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

■ Dia Letivo
■ Feriado / Recesso
■ Conselho de Classe

13 – 17 – Semana Pedagógica
19 – Início do ano letivo
30 – Avaliação de nível em Matemática (1ª Série)
30 – Avaliação diagnóstica – (2ª Série)

10 dias letivos

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28

06 – Avaliação discursiva 1 – Grupo 1 – 1º Bimestre
13 – Avaliação discursiva 1 – Grupo 2 – 1º Bimestre
16 – Recesso
17 – Carnaval
18 – Cinzas
20 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 1 – Grupo 1 – 1º Bimestre
25 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 1 – Grupo 2 – 1º Bimestre
27 – Avaliação discursiva 1 – Grupo 3 – 1º Bimestre

17 dias letivos

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

06 – Avaliação discursiva 2 – Grupo 1 – 1º Bimestre
11 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 1 – Grupo 3 – 1º Bimestre
13 – Avaliação discursiva 2 – Grupo 2 – 1º Bimestre
18 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 2 – Grupo 1 – 1º Bimestre
25 – Feira das Universidades Norte-americanas – EducationUSA
25 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 2 – Grupo 2 – 1º Bimestre
27 – Avaliação objetiva – 1º dia com redação – 1º Bimestre
31 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 2 – Grupo 3 – 1º Bimestre

22 dias letivos

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

02 – Avaliação objetiva – 2º dia – 1º Bimestre / Av. de Projeto de Vida (matutino)
03 – Paixão de Cristo
05 – Páscoa
10 – SIMULADO COPE – 1º BIM e Avaliação de Ed. Física / 2ª chamada – Avaliações objetivas
17 – Avaliação discursiva 1 – Grupo 1 – 2º Bimestre
21 – Tiradentes
22 – 2ª chamada – Avaliação de Projeto de Vida, Ed. Física e Redação – 1º Bimestre
24 – Avaliação discursiva 1 – Grupo 2 – 2º Bimestre
28 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 1 – Grupo 1 – 2º Bimestre
30 – Avaliação discursiva 1 – Grupo 3 – 2º Bimestre
30 – Publicação de Boletim – 1º Bimestre

20 dias letivos

Maio

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

01 – Dia do Trabalhador
06 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 1 – Grupo 2 – 2º Bimestre
08 – Avaliação discursiva 2 – Grupo 1 – 2º Bimestre
13 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 1 – Grupo 3 – 2º Bimestre
15 – Avaliação discursiva 2 – Grupo 2 – 2º Bimestre
20 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 2 – Grupo 1 – 2º Bimestre
22 – Avaliação discursiva 2 – Grupo 3 – 2º Bimestre
24 – Padroeira de Goiânia
27 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 2 – Grupo 2 – 2º Bimestre
29 – Avaliação objetiva – 1º dia com redação – 2º Bimestre

20 dias letivos

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

03 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 2 – Grupo 3 – 2º Bimestre
04 – Corpus Christi
05 – Avaliação objetiva – 2º dia – 2º Bimestre / Avaliação de Projeto de Vida
06 – Abertura COMPETE
08 – 12 – JOGOS COMPETE
17 – 2ª chamada – Avaliação de Projeto de Vida e Redação – 2º Bimestre
19 – SIMULADO COPE – 2º BIM e Avaliação de Ed. Física / 2ª chamada – Avaliações objetivas
23 – 2ª chamada – Ed. Física – 2º Bimestre
25 – Avaliação discursiva 1 – Grupo 1 – 3º Bimestre
27 – Publicação de Boletim – 2º Bimestre

21 dias letivos

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

01 – Avaliação discursiva 1 – Grupo 2 – 3º Bimestre
02 a 31 – Férias

Grupo 1 – Biologia, Química, Inglês e Redação
Grupo 2 – Física, Língua Portuguesa, Literatura, Interp. textual e Geografia
Grupo 3 – Matemática, História, Arte, Filosofia e Sociologia

1 dia letivo

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

03 – Reinício das aulas
07 – Prova de Recuperação Semestral – (Vespertino)
Inglês, Redação, Biologia, Física, Filosofia, Literatura, L. Portuguesa e Int. de texto
08 – Prova de Recuperação Semestral – (Vespertino)
Química, História, Sociologia, Matemática, Geografia, Arte, Ed. Física e Projeto de vida
12 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 1 – Grupo 1 – 3º Bimestre
14 – Avaliação discursiva 1 – Grupo 3 – 3º Bimestre
19 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 1 – Grupo 2 – 3º Bimestre
21 – Avaliação discursiva 2 – Grupo 1 – 3º Bimestre
26 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 1 – Grupo 3 – 3º Bimestre
28 – Avaliação discursiva 2 – Grupo 2 – 3º Bimestre
29 – Publicação de Boletim – Recuperação Semestral

22 dias letivos

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

02 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 2 – Grupo 1 – 3º Bimestre
04 – Avaliação discursiva 2 – Grupo 3 – 3º Bimestre
07 – Independência do Brasil
09 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 2 – Grupo 2 – 3º Bimestre
11 – Avaliação objetiva – 1º dia com redação – 3º Bimestre
16 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 2 – Grupo 3 – 3º Bimestre
18 – Avaliação objetiva – 2º dia – 3º Bimestre / Avaliação de Projeto de Vida
25 – SIMULADO COPE – 3º BIM e Avaliação de Ed. Física / 2ª chamada – Avaliações objetivas
30 – 2ª chamada – Avaliação de Projeto de Vida, Ed. Física e Redação – 3º Bimestre

21 dias letivos

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

02 – Avaliação discursiva 1 – Grupo 1 – 4º Bimestre
09 – Avaliação discursiva 1 – Grupo 2 – 4º Bimestre
10 – Publicação de Boletim – 3º Bimestre
14 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 1 – Grupo 1 – 4º Bimestre
12 – Padroeira do Brasil
15 – Dia do professor
16 – Avaliação discursiva 1 – Grupo 3 – 4º Bimestre
21 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 1 – Grupo 2 – 4º Bimestre
23 – Avaliação discursiva 2 – Grupo 1 – 4º Bimestre
24 – Aniversário de Goiânia
28 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 1 – Grupo 3 – 4º Bimestre
30 – Avaliação discursiva 2 – Grupo 2 – 4º Bimestre

21 dias letivos

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

02 – Finados
04 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 2 – Grupo 1 – 4º Bimestre
06 – Avaliação discursiva 2 – Grupo 3 – 4º Bimestre
11 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 2 – Grupo 2 – 4º Bimestre
13 – Avaliação objetiva – 1º dia com redação – 4º Bimestre
15 – Proclamação da República
17 – 2ª chamada – Avaliação discursiva 2 – Grupo 3 – 4º Bimestre
19 – Avaliação objetiva – 2º dia e Avaliação de Projeto de Vida – 4º Bimestre
20 – Consistência negra
25 – 2ª chamada – Avaliação discursiva de Projeto de Vida e Redação
27 – SIMULADO COPE – 4º BIM e Avaliação de Ed. Física / 2ª chamada – Avaliações objetivas
28 – Publicação de Boletim – 4º Bimestre
30 – Orientação para Recuperação Semestral

19 dias letivos

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

01 a 04 – Orientação para Recuperação Semestral
02 – 2ª chamada – Avaliação de Ed. Física – 4º Bimestre
05 – Prova – Recuperação Semestral (Matutino)
Inglês, Redação, Biologia, Física, Filosofia, Literatura, L. Portuguesa e Int. de texto
07 – Prova – Recuperação Semestral (Matutino)
Química, História, Sociologia, Matemática, Geografia, Arte, Ed. Física e Projeto de vida
09 – Publicação de Boletim – Recuperação Semestral
10 a 15 – Orientação para Recuperação Final
16 – Prova – Recuperação Final (Matutino)
Inglês, Redação, Biologia, Física, Filosofia, Literatura, L. Portuguesa e Int. de texto
17 – Prova – Recuperação Final (Matutino)
Química, História, Sociologia, Matemática, Geografia, Arte, Ed. Física e Projeto de vida
18 – Conselho de Classe final
19 – Publicação de Boletim – Resultado final
25 – Natal

8 dias letivos

CALENDÁRIO 3ª SÉRIE 2026

COPE
ENSINO MÉDIO VESTIBULARES

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

■ Dia Letivo
■ Feriado / Recesso
■ Conselho de Classe

13 – 17 – Semana Pedagógica
19 – Início do ano letivo
24 – Avaliação de proficiência em Língua Estrangeira
31 – Avaliação de nível em Matemática

12 dias letivos

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28

07 – Avaliação discursiva – Grupo 1 – 1º Bimestre
14 – Avaliação discursiva – Grupo 2 – 1º Bimestre
16 – Recesso
17 – Carnaval
18 – Cinzas
20 – 2ª chamada – Avaliação discursiva – Grupo 1 – 1º Bimestre
21 – Simulado optativo
25 – 2ª chamada – Avaliação discursiva – Grupo 2 – 1º Bimestre
28 – Avaliação discursiva – Grupo 3 – 1º Bimestre

21 dias letivos

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

07 – Avaliação objetiva – MD – UFG 1 – (Linguagens e Redação)
11 – 2ª chamada – Avaliação discursiva – Grupo 3 – 1º Bimestre
14 – Avaliação objetiva – MD – UFG 2 (Ciências Humanas, Natureza e Matemática)
18 – 2ª chamada – Avaliação objetiva – MD – UFG 1
21 – Simulado SAS ENEM 1ª EDIÇÃO – 1º Dia com Redação
25 – 2ª chamada – Avaliação objetiva – MD – UFG 2
28 – Simulado SAS ENEM 1ª EDIÇÃO – 2º Dia / Avaliação de Ed. Física

26 dias letivos

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

01 – 2ª chamada – Avaliação de Ed. Física e Redação SAS – 1º Bimestre
02 – Avaliação objetiva – 2º Bimestre – MD – Cope – (Matutino)
03 – Paixão de Cristo
04 – Recesso
05 – Páscoa
11 – Avaliação objetiva – 2º Bimestre – MD – ENEM 1º dia (com redação)
15 – 2ª chamada – Avaliação objetiva – 2º Bimestre – MD – Cope
18 – Avaliação objetiva – 2º Bimestre – MD – ENEM 2º dia
18 – Publicação de Boletim – 1º Bimestre
21 – Tiradentes
22 – 2ª chamada – Avaliação objetiva – 2º Bimestre – MD – ENEM 3º dia
25 – Avaliação objetiva – 2º Bimestre – MD – Cope
29 – 2ª chamada – Avaliação objetiva – 2º Bimestre – MD – ENEM 2º dia

23 dias letivos

Maio

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

01 – Dia do Trabalhador
03 – Simulado UFG – Matutino e Vespertino
06 – 2ª chamada – Avaliação objetiva – 2º Bimestre – MD – Cope
09 – Simulado SAS ENEM 2ª EDIÇÃO – 1º Dia com Redação
16 – Simulado SAS ENEM 2ª EDIÇÃO – 2º Dia / Avaliação de Ed. Física
20 – 2ª chamada – Redação SAS – 2º Bimestre
23 – Avaliação discursiva – Grupo 1 – 3º Bimestre
24 – Padroeira de Goiânia
30 – Simulado SAS ENEM 3ª EDIÇÃO – 1º Dia com Redação

25 dias letivos

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

03 – 2ª chamada – Avaliação discursiva – Grupo 1 – 3º Bimestre
04 – Corpus Christi
06 – Avaliação discursiva – Grupo 2 – 3º Bimestre
13 – Simulado SAS ENEM 3ª EDIÇÃO – 2º Dia
17 – 2ª chamada – Avaliação discursiva – Grupo 2 – 3º Bimestre
17 – 2ª chamada – Avaliação de Ed. Física e Redação SAS – 2º Bimestre
20 – Avaliação discursiva – Grupo 3 – 3º Bimestre
27 – Publicação de Boletim – 2º Bimestre
28 – Simulado UFG (Matutino e Vespertino)

25 dias letivos

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

02 a 31 – Férias
Grupo 1 – Biologia, Química, Inglês e Redação
Grupo 2 – Física, Língua Portuguesa, Literatura e Geografia
Grupo 3 – Matemática, História, Arte, Filosofia e Sociologia

1 dia letivo

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

03 – Reinício das aulas
07 – Prova de Recuperação Semestral – (Vespertino)
Inglês, Redação, Biologia, Física, Filosofia, Literatura e L. Portuguesa
08 – Prova de Recuperação Semestral – (Vespertino)
Química, História, Sociologia, Matemática, Geografia, Arte e Ed. Física
08 – Simulado optativo
12 – 2ª chamada – Avaliação discursiva – Grupo 3 – 3º Bimestre
15 – Avaliação objetiva – 3º Bimestre – MD – Cope – (com redação)
19 – Simulado SAS ENEM 4ª EDIÇÃO – 1º Dia com Redação
22 – Simulado SAS ENEM 4ª EDIÇÃO – 2º Dia / Avaliação de Ed. Física
26 – 2ª chamada – Avaliação objetiva – 3º Bimestre – MD – Cope / Redação SAS / Avaliação de Ed. Física
29 – Avaliação objetiva – 4º Bimestre – MD – Cope – (com redação)
29 – Publicação de Boletim – Recuperação semestral

25 dias letivos

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

05 – Avaliação objetiva – MD – UFG 1 – (Linguagens e Redação)
05 – Publicação de Boletim – 3º Bimestre
07 – Independência do Brasil
09 – 2ª chamada – Avaliação objetiva – 4º Bimestre – MD – Cope
12 – Simulado SAS ENEM 5ª EDIÇÃO – 1º Dia com Redação
16 – 2ª chamada – Avaliação objetiva – MD – UFG 1
19 – Simulado SAS ENEM 5ª EDIÇÃO – 2º Dia / Avaliação de Ed. Física
26 – Avaliação objetiva – MD – UFG 2 (Ciências Humanas, Natureza e Matemática)
30 – 2ª chamada – Avaliação de Ed. Física e Redação SAS – 4º Bimestre

25 dias letivos

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

04 – Simulado UFG – Matutino e Vespertino
07 – 2ª chamada – Avaliação objetiva – MD – UFG 2
10 – Avaliação objetiva – 4º Bimestre – MD – Cope
12 – Padroeira do Brasil
13 – Início da Maratona UFG
14 – Simulado SAS ENEM 6ª EDIÇÃO – 1º Dia
15 – 2ª chamada – Avaliação objetiva – 4º Bimestre – MD – Cope
15 – Dia do professor
18 – PROVÁVEL – VESTIBULAR UFG
19 – Início da Maratona ENEM / Paulistas / Particulares
20 – Simulado SAS ENEM 6ª EDIÇÃO – 2º Dia
24 – Aniversário de Goiânia

25 dias letivos

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

01 – PROVÁVEL – ENEM OFICIAL 1ª DIA
02 – Finados
07 – Publicação de Boletim – 4º Bimestre
08 – PROVÁVEL – ENEM OFICIAL 2ª DIA
09 – Início da Maratona Vestibulares
10 – 16 – Orientação para Recuperação Semestral
15 – Prodamação da República
17 – Prova – Recuperação Semestral – (Matutino)
Inglês, Redação, Biologia, Física, Filosofia, Literatura e L. Portuguesa
18 – Prova – Recuperação Semestral – (Matutino)
Química, História, Sociologia, Matemática, Geografia, Arte e Ed. Física
20 – Consórcio negra
26 – Publicação de Boletim – Recuperação Semestral
27 a 03 – Orientação para Recuperação Final

23 dias letivos

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

04 – Prova – Recuperação Final – (Matutino)
Inglês, Redação, Biologia, Física, Filosofia, Literatura e L. Portuguesa
05 – Prova – Recuperação Final – (Matutino)
Química, História, Sociologia, Matemática, Geografia, Arte e Ed. Física
10 – Conselho de Classe final
12 – Publicação de Boletim – Resultado final
25 – Natal

MATRIZ CURRICULAR – ENSINO MÉDIO 2026

COPE - COLÉGIO PREPARA ENEM

CNPJ: 19.676.524/0002-06 - RUA 36 Nº 149, SETOR MARISTA - CEP: 74.150-240 - GOIÂNIA/GO

SECRETARIA@GRUPOCOPE.COM.BR - TEL: (62)3089-5400

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	Áreas do Conhecimento	1ª Série		2ª Série		3ª Série		CH TOTAL
	Linguagens e suas Tecnologias	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CH TOTAL
	1. Língua Portuguesa	2	80	2	80	2	80	240
	2. Arte	1	40	1	40	1	40	120
	3. Redação	2	80	2	80	2	80	240
	4. Literatura	2	80	2	80	2	80	240
	5. Interpretação textual	1	40	1	40			80
	6. Educação Física	1	40	1	40	1	40	120
	7. Língua Estrangeira Moderna Inglês	1	40	1	40	1	40	120
	7. Língua Estrangeira Moderna Espanhol*					1	40*	40*
	Matemática e suas Tecnologias	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CH TOTAL
	8. Matemática	5	200	5	200	6	240	640
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CH TOTAL
	9. Biologia	5	200	5	200	6	240	640
	10. Física	5	200	5	200	7	280	680
	11. Química	5	200	5	200	7	280	680
	Ciências Humanas e Sociais aplicadas	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CH TOTAL
	12. História	2	80	2	80	4	160	320
	13. Geografia	2	80	2	80	3	120	280
	14. Filosofia	1	40	1	40	1	40	120
	15. Sociologia	1	40	1	40	1	40	120
	SUBTOTAL	36	1440	36	1440	44	1760	4640
	16. Projeto de Vida	1	40	1	40			80
	TOTAL	37	1480	37	1480			
	Eletivas:							
	18.1. Xadrez	2	80					
	18.2. Robótica	2	80					
	18.3. Educação Física	1	40					
	18.4. Espanhol	1	40					

Observações:

- CHS = Carga horária semanal
- CHA = Carga horária anual
- A Matriz Curricular proposta contempla:
 - 200 dias letivos.
 - 40 aulas semanais.
 - 1ª e 2ª série: 5 dias semanais / 3ª Série: 6 dias semanais
- Ética, trabalho e consumo e pluralidade cultural são conteúdos integrados nos componentes curriculares afins, visando a formação da cidadania.
- A preparação para o trabalho está integrada a todas as áreas.
- Cultura Afro – Brasileira e Cultura Indígena estão integradas a disciplina História e ~~interdisciplinadas~~ nas demais áreas (Lei 11.645/2008).
- Os conteúdos voltados ao processo de envelhecimento e o respeito e valorização do idoso, estão integrados aos componentes curriculares (Resolução CEE/GO 171/05).
- Educação para Saúde, Educação Sexual e Educação Ambiental, Processo de envelhecimento, o respeito ao idoso, ~~Drogas, Bullying~~, Preparação para o Trabalho, integradas as áreas de Ciências Humanas e suas Tecnologias e Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.
- História e Cultura Afro-Brasileira e indígena integrada à integrada na área de Códigos e Linguagens e Ciências Humanas- Lei nº 10.639/03 alterada pela Lei nº. Lei nº 11.645/08;
- Educação Física componente curricular obrigatório na Educação Básica (Lei nº 10.793/2003).
- Música constitui conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do conteúdo curricular Arte, que compreende também as artes visuais, o teatro, e a dança de acordo com a legislação vigente.
- Língua Estrangeira Moderna Espanhol, optativa para o aluno.

CURRÍCULO PLENO DO ENSINO MÉDIO

JUSTIFICATIVA

O ensino médio, etapa final da educação básica, concebida como conjunto orgânico, sequencial e articulado, deve assegurar função formativa inclusiva para todos os educandos, atendendo aos diferentes sujeitos, mediante diversificadas formas e metodologias pedagógicas.

OBJETIVO GERAL

Fornecer a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.

Promover a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Aprimorar o aproveitamento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

Fomentar a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO LÍNGUA PORTUGUESA / LITERATURA – ENSINO MÉDIO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Língua Portuguesa - Literatura:** O ensino de Língua Portuguesa e Literatura deverão ser sempre construtivos, possibilitando ao educando:
- Desenvolver as capacidades de observação, reflexão, criação, discriminação de valores, julgamento, comunicação, convívio, cooperação, decisão e ação;
 - Valorizar e desenvolver habilidade de ouvir, falar, ler e interpretar, escrever, criticar e apresentar soluções tomando como base situações e motivos que envolvam diferentes épocas, lugares e seres;
 - descobrir e analisar o mundo da realidade das ideias e das palavras, fazendo a interdisciplinaridade – construindo, enriquecendo, expressando e/ou modificando seus pontos de vista;
 - Dar ao educando condições de ampliar o domínio da língua e da linguagem na aprendizagem fundamental para o exercício da cidadania.

LÍNGUA PORTUGUESA	LITERATURA
Termos essenciais – sujeito Termos essenciais da oração – predicado Termos integrantes da oração O predicativo	Introdução à Literatura Principais figuras usadas no texto literário Gêneros literários – o gênero lírico Gêneros literários – o gênero narrativo Gêneros literários – o gênero dramático
Termos acessórios da oração A vírgula entre os termos da oração Período composto	Estilo individual e estilo de época Trovadorismo Renascimento e classicismo A literatura de informação sobre o Brasil
Orações subordinadas substantivas e adjetivas Orações subordinadas adverbiais Orações reduzidas	Barroco A prosa e a poética Arcadismo A poesia árcade I: Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga A poesia árcade épica – Basílio da Gama e Frei Santa Rita Durão Romantismo
A vírgula entre as orações do período composto Regência Regência nominal Uso do acento denotativo da crase	Romantismo no Brasil – primeira geração Romantismo no Brasil – segunda geração A segunda geração – Casimiro de Abreu Segunda geração – Junqueira Freire: o poeta monge Segunda geração – Fagundes Varela: um poeta de transição Terceira geração – Castro Alves e Sousândrade
Objeto direto preposicionado e pleonástico Objeto indireto pleonástico Períodos mistos e orações intercaladas O uso da palavra se – morfossintaxe O uso da palavra que – morfossintaxe	A prosa romântica no Brasil O teatro romântico O Realismo O Naturalismo

Pronomes	Parnasianismo Alberto de Oliveira Raimundo Correia Olavo Bilac Simbolismo – A Linguagem figurada Cruz e Sousa Alphonsus de Guimarães
Uniformidade de tratamento Colocação pronominal nos tempos simples Colocação pronominal em tempos compostos e Locuções verbais Regência nominal Problemas gerais da língua portuguesa	O Pré-Modernismo Augusto dos Anjos Lima Barreto e o fim do sonho republicano Monteiro Lobato Euclides da Cunha A semana de Arte Moderna: antecedentes históricos Modernismo I primeira fase modernista – geração de 1922 – principais movimentos Cassiano Ricardo Mário de Andrade Oswald de Andrade Manuel Bandeira
Concordância Verbal Uso do infinitivo Concordância nominal Problemas gerais Língua Portuguesa	Primeira Fase Modernista: geração de 30 – Poesia Cecília Meireles: a mulher e a palavra. Jorge de Lima: entre o engenho e a capela Carlos Drummond de Andrade: o poeta “gaúcho” Murilo Mendes: palavra e imagem Segunda Fase modernista: geração de 30 – a prosa regionalista Rachel de Queiroz um sertão feminino José Lins do Rego: a memória dos engenhos Jorge Amado: um mar de história Graciliano Ramos: um mar de história Érico Veríssimo: o romancista do sul

HISTÓRIA – ENSINO MÉDIO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levar o educando a identificar e avaliar sócio historicamente as ações humanas e suas consequências sobre a sociedade, tanto espaciais quanto temporariamente.
- Desenvolver a autonomia intelectual através da formação do pensamento histórico.
- Aprimorar a consciência histórica para que os diferentes sujeitos produzam narrativas históricas sobre sua própria existência e a de outro, bem como, propiciar condição básica para a compreensão e interpretação crítica das construções humanas no passado.

A teoria da história O homem em comunidades primitivas O despertar das primeiras civilizações: a Mesopotâmia Homem, trabalho natureza: a construção da sociedade egípcia A unidade político-religiosa do povo hebreu Navegação e comércio no oriente próximo O desenvolvimento da cultura Fenícia Os persas e sua política imperialista	A crise do século XIV A formação dos modernos estados nacionais As monarquias absolutistas Mercantilismo Conquista e colonização da América Renascimento As reformas religiosas O Ilusionismo
Os homens na Grécia primitiva A polis grega: economia, cultura e sociedade no mundo grego O período das hegemonias: apogeu e decadência das cidades gregas Os homens na Roma primitiva O período republicano: conflitos sociais na Roma antiga Expansionismo territorial: os romanos constroem seu Império	As revoluções burguesas: a Revolução Inglesa As revoluções burguesas: a Revolução Francesa A Revolução Industrial Restauração e revolução O século XIX em romano: liberalismo, nacionalismo e socialismo Unificação da Itália e da Alemanha
Declínio e queda do Império Romano As migrações bárbaras Resistência no oriente: a sociedade bizantina A unidade político religiosa do povo árabe: surge o islamismo O homem na Europa medieval: formação e consolidação do feudalismo.	A crise no sistema colonial: a emancipação das colônias Americanas Os Estados Unidos no século XIX A industrialização e imperialismo no século XIX A primeira Guerra Mundial A Revolução Russa de 1917 O mundo entre guerras – A crise de 1929 O mundo entre guerras - O nazifascismo
Cultura e mentalidade no mundo feudal Expansão da cristandade ocidental: as cruzadas O processo de renascimento comercial e urbano A baixa idade média: crise da sociedade feudal	A segunda guerra Mundial A guerra fria A descolonização no século XX Conflitos do Oriente Médio América Latina no século XX Transformações mundiais no final dos anos 80

GEOGRAFIA – ENSINO MÉDIO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- O Objetivo do ensino de Geografia é levar o educando a compreender as ações do homem em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos, de modo que construa referências que possibilitem uma melhoria nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços tecnológicos e suas transformações socioculturais são conquistas ainda não usufruídos por todos os seres humanos e, dentro de suas possibilidades, empenhar-se em democratizá-las.
- Conhecer o espaço geográfico como uma construção histórica e seu uso nos diferentes tempos e espaços, assim compreendendo a natureza e a sociedade como conceitos fundamentais para a construção do espaço geográfico, mantendo a relação homem/natureza.
- Entender as construções humanas como documento importante que as sociedades, em diferentes momentos, imprimem sobre a base natural.
- Tomar consciência do uso racional dos recursos naturais em compatibilidade com as necessidades, aproveitando também as fontes alternativas de energia.

O espaço geográfico: um espaço localizável O espaço geográfico: um espaço cartografável O tempo nos espaços Astronomia e geografia Geografia e ambientes da terra	O Brasil não nasceu pronto Os elementos formadores das paisagens naturais brasileiras Os domínios morfoclimáticos do Brasil
A litosfera A atmosfera A hidrosfera A biosfera	A qualidade dos ambientes brasileiros A industrialização do Brasil A distribuição espacial de indústrias brasileiras Setor de energia
Da produção a circulação de mercadorias Revolução Pós-industrial a internacionalização das empresas e a (re)organização da produção industrial A indústria nas suas relações com a agricultura e o ambiente.	Transporte e comunicação no Brasil A urbanização da sociedade brasileira As atividades agrárias no Brasil O Brasil perante a terceira revolução industrial
O indicador de desenvolvimento humano A população mundial A questão do crescimento populacional Migrações populacionais	Dinâmica da população brasileira Estruturas da população brasileira Movimentos da população brasileira O IDH brasileiro e a qualidade de vida no Brasil

ARTE – ENSINO MÉDIO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a arte como meio de expressão e comunicação;
- Expressar e saber comunicar-se em arte, não tendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, imaginação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fluir produções artísticas.
- Fornecer informações sobre os elementos fundamentais da música: ritmo, melodia e harmonia, conhecer os valores culturais do Brasil.

Noções de estética e teoria da arte A arte na Pré-História Arte egípcia Arte grega Arte romana A arte cristã primitiva e a arte bizantina Arte da Europa Ocidental na Idade Média e arte românica Arte gótica Renascimento (I) Renascimento (II) Arte pré-colombiana A arte barroca O rococó Neoclassicismo Romantismo Realismo Movimento das Artes e Ofícios	<i>Art Nouveau</i> e o nascimento da fotografia Impressionismo e Neoimpressionismo Expressionismo Pós-Impressionismo Fauvismo Cubismo Abstracionismo Dadaísmo Futurismo Surrealismo Op-art e Pop-art Graffiti e instalação O movimento modernista e a Semana de Arte Moderna de 1922 A arte brasileira contemporânea Teatro e Cinema Dança e Música
---	--

MATEMÁTICA – ENSINO MÉDIO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para a integração do educando na sociedade em que vive, proporcionando-lhe conhecimentos básicos de teoria e prática da matemática.
- Estimular a criatividade e curiosidade, ou interesse do aluno, para que ele explore novas ideias e descubra novos caminhos na aplicação dos conceitos adquiridos e na resolução de problemas.

Introdução ao estudo das funções Representação gráfica de funções Tipos de funções Função composta e função inversa Introdução à função do 1º grau Análise gráfica da função do 1º grau	Razões trigonométricas na circunferência Variação das razões trigonométricas
Função do 2º grau Inequações Função modular Função exponencial	Cálculo de razões trigonométricas Trigonométrico e razões trigonométricas
Introdução ao estudo dos logaritmos Propriedades e aplicações dos logaritmos Função logarítmica Atividades complementares sobre os estudos das funções sequenciais Soma dos primeiros termos das progressões	Funções trigonométricas Introdução à análise combinatória
Agrupamentos – permutações Agrupamentos – arranjos Agrupamentos – combinações Atividades complementares sobre Análise Combinatória	Introdução à geometria Posições relativas de retas e planos
Potenciação de binômios Termo geral da potência de um binômio Probabilidade - Espaço amostral e eventos	Paralelismo e perpendicularismo Prismas Pirâmides Secção transversal de uma pirâmide
Probabilidade - definição e consequências Probabilidade - intersecção de eventos Probabilidade - atividades complementares Matrizes - introdução Sistema de equações lineares Determinantes	Volume de prisma e pirâmide: princípios de Cavalieri Cilindros Cones Esferas

BIOLOGIA – ENSINO MÉDIO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a capacidade de observação para reconhecer as diferenças e semelhanças nos diversos ambientes e os seres vivos;
- Estabelecer relações entre os seres vivos, reconhecendo a interdependência entre os seres vivos, reconhecendo a interdependência entre eles e o meio ambiente.
- Reconhecer as diferentes fases dos processos de transformação dos seres vivos.

Apresentação Um breve histórico da biologia Organização da biologia Como surgiu a vida? Características gerais dos seres vivos Introdução à biologia celular Organização geral da célula	A classificação dos seres e a nomenclatura biológica Os vírus Reino Monera Reino Protista Reino Fung
Composição química das células Membranas celulares O citoplasma e o sistema de canais, vesículas e membranas internas da célula As mitocôndrias e a liberação de energia pela célula Centro celular, cílios e flagelos Núcleo Cromossomos e mutações Divisão celular	Reino Metaphyta / Vegetalia / Plantae Histologia vegetal Organologia vegetal - órgãos vegetativos Organologia vegetal - órgãos de reprodução e dispersão Tópicos de fisiologia vegetal Os grandes grupos vegetais
Introdução à genética A genética mendeliana Noções de probabilidade em genética 2ª Lei de Mendel Sistema ABO, RH, MNA herança do sexo Gametogênese	Filo Arthropoda Filo Molusca Filo Echinodermata Filo Chordata Superclasse Pisces Classe Amphibia Classe Reptilia Classe Aves Classe Mammalia
	Introdução à Genética Monoibridismo com dominância completa Monoibridismo sem dominância Polialelismo ou alelos múltiplos Fator Rhesus (RH) Diibridismo e poliibridismo Interação gênica Epistasia Herança quantitativa ou polimeria Pleiotropia Genética Herança relacionada com o sexo Ligação fatorial, permuta genética e mapas genéticos Genética de populações Origem da vida

	Os caminhos da hipótese heterotróficaEvolucionismo Provas da evolução A evolução dos animais e vegetaisA formação de novas espécies
	Introdução ecologia Os ecossistemas Sucessões ecológicas Ciclos biogeoquímicos Fluxo de energia e pirâmides ecológicasDinâmica de populações Etologia Fatores abióticosBiogeografia O homem e a natureza

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levar o educando a entender a importância da língua inglesa dentro da educação, na formação do indivíduo como cidadão consciente da realidade atual. Serão trabalhados textos, diálogos, dramatizações (em inglês) que falem sobre o problema da violência, saúde, educação, etc.
- Levar o educando a integrar-se no mundo atual, caracterizado pelo avanço tecnológico e pelo grande intercâmbio entre os povos. Com o estudo da língua inglesa, o educando terá mais facilidade de penetração no campo profissional. Poderá conhecer outras culturas através de viagens, leituras, filmes, etc.

Personal pronouns & the verb to be Word order Simple present tense Who?, Where?, What?, Why? Demonstrative pronouns and articles Exchange students	Review Determiners Modal verbs Relative clauses Will future
Gerunds Numbers, days and months Object and subject pronouns Presents continuous	Possessive case Present perfect tense Comparative degree Going to future – reflexive pronouns Superlative degree
Simple past – to be and there to be Simple past Simple past – irregular verbs Past continuous	Present perfect Adverbs – classification Adverbs – word order First conditional Past perfect
Some – any – no and compounds Many, much, a lot of, a few, a little, few, little How much do you know about food? Imperative Do you want to have a good time this summer?	Modals: would, should, could, can Passive voice Second conditional Reported speech Third conditional

LÍNGUA ESTRANGERIA MODERNA - ESPANHOL – ENSINO MÉDIO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levar o educando a adquirir habilidade oral e a comunicação no sentido de conhecer novas culturas, através de leituras e filmes.
- Despertar a consciência crítica, essencial na formação do indivíduo como cidadão crítico de sua realidade.
- Levar o aluno a compreender a importância do intercâmbio cultural entre os povos latinos.

Has letras – alfabeto español Verbos llamas / estudiar / estar / ser Numerales Cardinales Días de la semana Empleo de tu y usted Profesiones Verbos ser / hener Adjetivos – gentilicios / otros Verbos ser / estar / tener Interrogativo: ¿Como? ¿Dónde?Adverbios de lugar Verbos rebular em AR – presente / pretéritoimperfecto / futuro Viajes y transportes	Hacer pequeños relatosMuy / mucho Culture Verbos de irregularidad proprioFamilia y sociedad Verbos substantivos y adjetivo derivado Forma familia de palabra Sinónimos Acentuación ortográfica Constatar afirmativa / negativamente a una opinión.Los sentimientos Construir relatos Elaborar reglas para actividades especificas
---	---

QUÍMICA – ENSINO MÉDIO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas.
- Compreender os códigos e símbolos próprios da química atual.
- Compreender e utilizar conceitos químicos e transformações químicas dentro de uma visão macroscópica.
- Selecionar e utilizar leis, teorias, modelos para resolução de problemas qualitativos e quantitativos em química.

A química Propriedades da matériaEstrutura atômica	Soluções - classificações solubilidade Concentração das soluções Diluição de lição de soluçõesMistura de soluções Exercícios complementares sobre soluçõesIntrodução a termoquímica Medida de energia das reações químicas Entalpia Casos particulares de entalpia de reaçãoCálculos termoquímicos
Classificação periódica Períodos e famílias Propriedades físicas Propriedades periódicas Ligações químicas - ligação iônica Ligação covalente Ligação covalente dativa ou coordenada Geometria molecular e polaridade das moléculas Forças intermoleculares e ligação metálicaOxirredução	Introdução a cinemática química Velocidade das reações Condições necessárias para realização de uma reação Fatores que influenciam a velocidade de uma reaçãoEquilíbrio químico - constante de equilíbrio Fatores que ocasionam o deslocamento do equilíbrio
Introdução as funções inorgânicas Conceitos e nomenclaturas dos ácidos Classificação e propriedades dos ácidos Bases ou hidróxidos Reações de neutralizaçãoSais Óxidos Reações químicas Balanceamento ou acerto dos coeficientes de uma equação Química	Grau e constante de ionizaçãoLei de diluição Efeito do íon comum Conceito de pH e poH Medida do pH – solução-tampão Hidrólise de sais Produto de solubilidade

Grandezas químicas - massa atômica Grandezas químicas - número de avogadro e mol Grandezas químicas - massa e volume molares Introdução à estequiométrico Cálculo estequiométrico Cálculo estequiométrico em reações consecutivas Cálculo estequiométrico em reações com excesso de reagentes Cálculo estequiométrico em reações com reagentes com impurezas. Cálculo estequiométrico em reações com rendimento	Introdução a eletroquímica Pilhas Potencial de eletrodo Eletrólise Estequiometria da eletrólise
	Conceitos modernos ácido-base Acidez e basicidade dos compostos orgânicos Propriedades físicas dos compostos orgânicos Reações de adição Reações de eliminação Reações de substituição Reações oxidação e redução
	Cinética química Equilíbrio químico Equilíbrio iônico Acidez e basicidade de soluções Hidrólise de sais produto de solubilidade
	Número de oxidação Reações de oxidação-redução Eletroquímica Radioatividade natural Radioatividade artificial

FÍSICA – ENSINO MÉDIO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a natureza seu desafio no campo da ciência, proporcionar maior conhecimento da física, de fatos e formas de pensar que tem grande efeito em nosso modo de vida, principalmente dentro do que diz respeito a mecânica, óptica, calor, acústica, eletricidade e eletromagnetismo.
- Permitir que os estudantes se apropriem dos conhecimentos físicos com ênfase nos aspectos conceituais, de forma a compreender a linguagem científica, sem descartar o formalismo matemático.
- Compreender a evolução dos sistemas físicos e suas possíveis aplicações.
- Contribuir para o educando entender e fazer a ligação entre teoria e prática.
- Identificar temas de Física moderna, de forma a apresentá-la como ciência em processo de construção.

Introdução ao estudo da físicaAs grandezas físicas Fundamentos da cinemática escalar Velocidade escalar Aceleração escalar Movimento uniforme Movimento uniformemente variado	Análise dimensional Mecânica dos fluidos Teorema de Stevin Vasos comunicantes Teorema de Pascal Pressão atmosférica Teorema de Arquimedes
Vetores Cinemática vetorial Movimento circular uniforme Composição de movimentos Movimentos verticais Lançamento horizontal	Introdução a termologia Termometria Dilatação térmica dos sólidos Dilatação térmica dos líquidos Calorimetria Mudança de fase Vapores
Lançamento oblíquo de projéteis Iniciação a estática Momento de uma força Estática do ponto material Estática do corpo extenso Iniciação a dinâmica Aplicações do princípio fundamental	Transmissão do calor Gases perfeitos Termodinâmica Princípios da termodinâmica
Atrito entre sólidos Dinâmica das trajetórias curvilíneas Trabalho de uma força Potência de uma força, Energia mecânica Conservação da energia mecânica Impulsão Sistema isolado mecanicamente Colisões mecânicas	Introdução à ondulatória Estudo matemático das ondas Ondas sonoras e luminosas Difusão da energia Fenômenos ondulatórios Ondas estacionárias, Fontes sonoras Qualidades fisiológicas do som Frequência aparente

	Introdução à eletrologia A corrente elétrica Elementos agregados as correntes elétricas - noções gerais Leis de Ohm Associação de resistores Redes elétricas simples
	Potência energia elétrica Ligação intencional diferente da nominal Função dos geradores Potência e associação de geradores Receptores Circuitos elétricos Medidas elétricas Medidas de resistência elétrica
	Introdução à eletrostática Lei de coulomb Campo elétrico Trabalho e potencial elétrico Equilíbrio eletrostático Capacitores Magnetismo Introdução ao eletromagnetismo Bobinas e solenoides A força eletromagnética Ação do campo elétrico sobre as correntes elétricas Indução eletromagnética
	A natureza da luz Conceitos básicos da óptica Geométrica reflexão da luz Espelhos esféricos Refração da luz Prismas Lentes esféricas Óptica da visão Instrumentos ópticos Fotometria e espectros da luz

SOCIOLOGIA – ENSINO MÉDIO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Relacionar a realidade brasileira o contexto mais amplo das sociedades, permitindo assim, um trabalho interdisciplinar com áreas afins oferecendo caminhos criativos para compreensão dos problemas atuais de nossa sociedade.
- Entender o ser humano como produtor de conhecimento, de significados simbólicos e capaz de realização de projetos e autoconsciência social.
- Perceber as relações dialéticas entre natureza e cultura e entre indivíduo e sociedade.
- Compreender os processos de socialização e individualização em mundo caracterizado pela diversidade cultural e desigualdades sociais.
- Saber os significados e implicações culturais dos conceitos de Antropocentrismo, etnocentrismo e relativismo cultural.
- Entender as identidades sociais e a memória coletiva de um povo ou grupo social como construções culturais.
- Compreender as implicações do conceito de raça e etnia na história e suas relações com desigualdade social e violência simbólica;
- Compreender o papel das ciências sociais como o estudo científico do social.

Diferentes sociedades, diferentes formas de trabalho A questão do trabalho na sociedade industrial capitalista O trabalho na visão de Marx e Durkheim Formas de organização do trabalho na contemporaneidade O trabalho no contexto da Globalização As recentes mudanças no trabalho contemporâneo A noção de trabalho para Max Weber: o status Salário e lucro Reforma trabalhista e Org. internacional do Trabalho O neoliberalismo e a questão do trabalho Reforma sindical Trabalho no Brasil A origem dos Movimentos Sociais Os paradigmas: clássico, contemporâneo e novos movimentos sociais Movimentos sociais no Brasil Reforma agrária Sociologia Contemporânea	Antropologia Conceito de cultura na Antropologia Conceito de homem na Antropologia Etnocentrismo e Relativismo Diversidade cultural A noção de Cultura para Taylor: universalista A noção de Cultura para Franz Boas, Malinowski e Lévi- Strauss Hierarquia cultural: cultura dominante e cultura dominada Cultura popular e cultura de massa O conceito de Indústria Cultural A indústria cultural no Brasil Direitos e cidadania Cidadania na contemporaneidade O que é Ciência Política A relação entre Estado e poder Surgimento do Estado Moderno Estado liberal Estado do Bem-Estar Social (<i>Welfare State</i>) Estado neoliberal A noção de Estado para Durkheim A noção de Estado para Marx A noção de Estado para Weber Ideologias e Regimes Políticos A democracia no Brasil e no mundo
---	--

FILOSOFIA – ENSINO MÉDIO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando do ensino médio aprender a pensar, de forma crítica e criativa, a vida em todas as suas dimensões.
- Contribuir para a compreensão dos elementos que interferem no processo social através da busca do esclarecimento dos universos que tecem a existência humana: trabalho, relações sociais e cultura simbólica.
- Formar o hábito da reflexão sobre a própria experiência possibilitando a formação de juízos de valor e a conduta do sujeito dentro da escola e fora dela.
- Estimular a atitude de respeito mútuo e o senso de liberdade e responsabilidade na sociedade em que vive considerando a escola como parte da vida do aluno.
- Desenvolver procedimentos próprios do pensamento crítico: apreensão de conceitos, argumentação e problematização.

O conhecimento: mito e filosofia O conhecimento na Antiguidade Oriental e OcidentalA era pré-socrática: descobrimento da razão Filosofia clássica: Sócrates "Mundo das ideias" e "Mundo dos sentidos": Platão Aristóteles e a Ética Filosofia helenística Idade Média: Filosofia Cristã e Filosofia IslâmicaA escolástica e o aristotelismo Renascimento Filosófico: humanismo e secularidadeIdade Moderna: filosofia e ciência Descartes: "Penso, logo existo". A filosofia empirista O Contrato Social: Hobbes e LockeO Contrato Social: Rousseau Razão ou tutela: uma questão de maioridade e menoridade? Ética e liberdade. Hegel: dialética, idealismo e Estado. O materialismo histórico de Karl Marx Relação entre intelectuais e poder: GramsciO positivismo de Auguste Comte Técnica, tecnologia e ser humano.	Existencialismo cristão: Sören Kierkegaard Schopenhauer: a vontade irracional Tragédia e existência em Nietzsche Fenomenologia O existencialismo de Jean-Paul Sartre O humanismo e a crítica filosófica de Merleau-Ponty Wittgenstein: linguística e filosofia O Círculo de Viena Filosofia e utilitarismo: John Stuart Mill Filosofia e ciência: Karl Popper e Thomas Kuhn Comunicação, mídia, sociedade e cultura. Teoria Crítica: principais pensadores Experiência histórica, biologia, filosofia e psicanálise Michel Foucault e o biopoder Foucault e o "Panóptico de Bentham" Jacques Derrida, Richard Rorty e Edgar Morin Filosofia e arte na Antiguidade Filosofia e arte no Medievo Filosofia e arte na Modernidade Filosofia e arte na Contemporaneidade Filosofia, conhecimento, ética e política Natureza, revolução e civilização.
--	---

EDUCAÇÃO FÍSICA – ENSINO MÉDIO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho desse próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais.
- Oportunizar práticas educativas que levem o aluno a concretizar vivências e conhecimentos, analisando a complexidade de seu corpo em relação ao mundo que o cerca, e ainda, desenvolvendo a criatividade o gosto pela prática esportiva.

Motricidades humanas (esquema corporal)

Condutas motoras essenciais

Dança escolar

Atividades desporto recreativas Atividades de integração psicopedagógico

REDAÇÃO – ENSINO MÉDIO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver as capacidades de observação, reflexão, criação, discriminação de valores, julgamento, comunicação, convívio, cooperação, decisão e ação;
- Valorizar e desenvolver habilidade de ouvir, falar, ler e interpretar, escrever, criticar e apresentar soluções tomando como base situações e motivos que envolvam diferentes épocas, lugares e seres;

Introdução Linguagem verbal e linguagem não verbal	A linguagem da publicidade A função poética da linguagem: Paráfrase paródia
Texto dissertativo Texto descritivo	A função referencial da linguagem A função expressivas da linguagem Dissertação a partir de textos literários
Produção do parágrafo dissertativo Produção do parágrafo discriminativo Vícios e qualidades do texto	Correspondência Os defeitos do texto
Resumo do texto Resenha crítica Atividades de produção de texto	Trabalho com textos diferentes

PROJETOS - COPE

HIGH SCHOOL

1. Apresentação e Justificativa

O Programa de Diplomação Dupla Griggs oferece educação bilíngue para idades de 14 a 18 anos, ou seja, idades escolares correspondentes ao Ensino Médio. Dessa maneira, os alunos continuam a trabalhar no currículo nacional e buscam o diploma Griggs, o qual será enquadrado como matéria eletiva ao currículo brasileiro. Para isso, o aluno deve fazer pelo menos seis disciplinas curriculares, ao longo de três anos, para obter o diploma Griggs.

Geralmente, as escolas afiliadas seguem este tipo de programa de diploma duplo, a fim de auxiliar na preparação dos alunos para frequentar uma universidade americana.

Vale ressaltar, ainda, que o currículo Griggs é oferecido presencialmente, 100% no idioma inglês. Além disso, o currículo segue a abordagem holística da educação. As aulas oferecidas pelo currículo Griggs serão as seguintes: História dos EUA, Governo dos EUA, Literatura dos EUA e Literatura do Reino Unido, Saúde, Artes e Computadores.

Para consolidar a grade curricular, conceitos sobre Dignidade, Honra, Respeito e Integridade serão a base para criar alunos que promoverão a igualdade social e a cidadania global. Assim, os seguintes perfis são estimulados entre os alunos: Buscadores, Afirmadores e Modificadores.

2. Metodologia

As escolas de Ensino Médio afiliadas à Griggs atenderão nossos alunos como indivíduos e atenderão às suas diversas necessidades de aprendizagem, envolvendo cada aluno no processo de ingresso na universidade, empenhando-se em esforços acadêmicos e no desenvolvimento de caráter. Com efeito, os pilares de aprendizagem adotados nesse programa, os quais serão adotados, são: aprender a saber, fazer, ser e viver juntos.

Diante desse contexto, o programa Griggs está focado no desenvolvimento holístico dos alunos. Seu currículo inclui serviço comunitário em que a escola afiliada desenvolverá uma série de projetos para fornecer benefícios aos residentes locais. Desse modo, cada aluno participará de 20 horas de serviço comunitário por ano letivo.

A estratégia curricular é projetada para ser intercultural e se adaptar às necessidades em constante mudança dos alunos. É importante destacar que o currículo Griggs é uma coleção de estratégias pesquisadas por equipes nas Américas, Ásia e Europa. Além disso, os professores Griggs são treinados em uma ampla variedade de estratégias e práticas instrucionais eficazes, como o Content Language Integrated Learning (CLIL - Aprendizado Integrado de Conteúdo e Linguagem). Essa estratégia de aprendizagem tem se mostrado eficaz em alcançar o uso acadêmico do vocabulário bilíngue. Por conseguinte, os alunos aprendem seguindo nossa filosofia de diferenciação pedagógica, estilos de aprendizagem variados e inclusão.

Seguindo essa perspectiva, a interdisciplinaridade aumenta o foco do aluno e permite que o programa crie uma série de avaliações baseadas em projetos que seguem a pesquisa de Howard Gardner sobre inteligências múltiplas. Além disso, a estrutura das aulas é baseada no modelo de compreensão por design de Wiggins e McTighe de questões essenciais e entendimentos essenciais. Para isso, cada aula do programa começa com objetivos claramente definidos para os alunos.

3. Objetivos Gerais e Específicos

Os alunos aprenderão:

- como desenvolver questões de pesquisa, por meio de análise crítica;
- as seis facetas de compreensão de Wiggins e McTighe (1998): explicar, interpretar, aplicar, perspectiva, empatizar, autoconhecimento;
- que eles, enquanto alunos, são importantes e que o conhecimento individual de cada um trazido para nós é relevante;
- a relevância da investigação e da discussão baseadas em inquérito para gerar ideias; produzir redações com enfoque interdisciplinar periódico;
- a acessar informações de recursos eletrônicos, impressos e humanos;
- uma abordagem disciplinada da metacognição para ajudá-los a aplicar o conhecimento anterior a novas situações.

Ademais, os alunos aprenderão a ser:

- processadores de informação;
- buscadores de conhecimento;

- reflexivos sobre sua própria aprendizagem;
- transformadores do mundo.

Assim, alunos aprenderão a viver juntos:

- fazendo perguntas que os tornam participantes do discurso em toda a escola, cidade, país e mundo todo;
- usando oportunidades para serem responsáveis pelo sucesso de seus colegas de classe;
- investigando questões de raça, moral, ética, responsabilidade cívica e cidadania crítica;
- capacitando a si próprios e à sua comunidade para efetuar mudanças positivas e substanciais ao verem a conexão entre seus esforços na escola e o mundo além da sala de aula.

4. Registro no histórico escolar

Todo o desempenho acadêmico dos alunos do Ensino Médio (High School) é registrado em nosso histórico escolar, conforme estabelecido pelo parágrafo 4º, artigo 4º da Resolução CEE 07/2021.

Essa medida é de extrema importância, uma vez que o desempenho escolar dos alunos matriculados no Ensino Médio tem um impacto significativo no enriquecimento de seus currículos. Muitas universidades estrangeiras baseiam seus critérios de seleção mais no histórico escolar do que em provas de vestibulares tradicionais. Portanto, é crucial que registremos as notas desses alunos para que possam comprovar suas realizações acadêmicas.

Observação: Os alunos aprovados no Ensino Médio (High School) do COPE recebem, após três anos, uma dupla certificação, obtendo diplomas tanto do Ensino Médio brasileiro quanto do norte-americano.

ROBÓTICA

1. Apresentação e Justificativa

A Robótica Pedagógica tem proporcionado uma maneira diferente de trabalhar o aprendizado de conceitos científicos, a partir do planejamento, discussão, montagem e controle de dispositivos autômatos.

Esses dispositivos autômatos são desenvolvidos em um sistema híbrido de kits de robótica baseados em LEGO® e Arduino®. Nesse sentido, a combinação de controladores, sensores e atuadores com peças LEGO® capta informações do ambiente, processa-as e devolve uma “resposta”, de acordo com o algoritmo/programa desenvolvido para fins específicos.

Vale salientar que, apesar de toda tecnologia utilizada na robótica aplicada à educação, o importante é o processo, o desenrolar dos trabalhos, e não o resultado por si só. Dessa maneira, a contextualização das aulas, o trabalho por projetos e o uso constante de kits de robótica tornam as aulas mais lúdicas e envolventes. Nesse sentido, os alunos tornam-se, juntamente com o professor, agentes formadores de conhecimento, por meio da troca de ideias, da vivência, do acerto e do erro durante o andamento das atividades na aula de robótica. Surge, com isso, um ambiente fértil para a interação social, o que contribui para a ressignificação do processo educativo no Ensino Médio.

2. Metodologia

Os encontros da turma de robótica baseiam-se em aulas regulares semanais, quando são apresentadas situações-problemas que incentivam os alunos a criar soluções em grupos, com a mediação do professor. Dessa maneira, o aprendizado ocorre, a partir da reflexão individual e da interação em grupo (aluno-aluno, aluno-professor, aluno-robô). Por fim, a análise dos resultados aprimora futuras montagens, ideias e abordagens. A participação em competições científicas, também, pode ser inserida no planejamento anual da disciplina.

Assim, as aulas de robótica são divididas em 04 (quatro) etapas:

1. Apresentação e contextualização de uma situação-problema
2. Divisão dos grupos e montagem dos robôs/experimentos
3. Testes com os robôs
4. Análise dos resultados e possíveis correções

O tempo recomendado para a execução de todas as etapas é de 2 (duas) horas para os alunos, com 30 minutos adicionais de setup/organização do laboratório por parte do professor. O número de alunos por aula, baseado no número sugerido de kits, gira em torno de 12 indivíduos.

3. Objetivos Gerais e Específicos

- Fomentar o conhecimento em diferentes áreas do conhecimento;
- Propiciar o trabalho colaborativo, formando cidadãos criativos, diligentes e empreendedores;
- Reconhecer os princípios da robótica presentes no dia a dia;
- Proporcionar o aprendizado da programação em computação;
- Investigar/pesquisar as diversas tecnologias existentes, envolvendo todas as áreas do conhecimento;
- Desenvolver o raciocínio lógico e a criatividade;
- Instigar o comportamento investigativo e científico com vistas a concretizar os conceitos apreendidos;
- Ampliar a postura crítica, artística e proativa;
- Constituir equipes para participarem de Olimpíadas e Feiras de Robótica com o objetivo de estimular o protagonismo e a proatividade;
- Organizar mostras dos trabalhos realizados para toda a comunidade educacional.

XADREZ

1. Apresentação e Justificativa

O xadrez – pensado como conteúdo passível de elaboração e sistematização por sua simbologia, significados, multidisciplinaridade e contribuições para a formação global do aluno – garante seu lugar na escola, merecendo ser socializado por essa instituição de ensino.

Afinal, além de proporcionar maior facilidade de assimilar determinadas matérias, aumenta a capacidade de memorização e de concentração e, em especial, estimula o pensamento crítico, isto é, contempla a razão de toda educação.

Nesse sentido, o pensamento crítico nos permite processar as informações, dando-lhes o valor que têm e, sendo o xadrez um estimulante de tal pensamento, sua prática, mesmo por iniciantes que mal sabem mover as peças, está permeada por conteúdos pedagógicos essenciais.

Outro benefício interessante é a antecipação. É preciso planejar com cuidado todas as ações, sejam elas ofensivas ou defensivas. Desse modo, prever os planos e lances do adversário com antecedência é essencial para esse planejamento, visto que para quem joga xadrez, ser pego de surpresa é algo que deve ser evitado.

Além disso, a imaginação é fundamental para uma formação consistente de um indivíduo, afinal, não existe fórmula mágica para que se alcance o xeque-mate (lance que encerra uma partida). Portanto, as regras podem ser ensinadas, assim como conceitos básicos, tática e estratégia, mas a aplicação deles em cada partida depende da criatividade do enxadrista.

Dessa maneira, vale ressaltar que é preciso elaborar planos, bolar armadilhas, criar formas de explorar pontos fracos, inventar ataques mirabolantes, enfim... imaginar o inimaginável!

Por fim, o benefício que entendemos ser o mais importante de todos é a ajuda na tomada de decisão. No jogo, todos os lances, sem exceção, devem ser precedidos de análise criteriosa. Há, sempre, mais de um caminho a ser seguido, e todo momento devemos decidir qual a melhor opção. As situações cotidianas são repletas de escolhas, e o xadrez é um ótimo exercício para que nossas decisões não sejam tomadas sem uma prévia (e bem feita) reflexão.

Deve-se pontuar, ainda, que o xadrez está se transformando aceleradamente. Sua inserção nas escolas é bandeira da Federação Internacional de Xadrez, bem como de vários ícones do xadrez no mundo, citando entre eles Garry Kasparov,

considerado por muitos, o maior nome da história do xadrez. Consequentemente, os números de grandes torneios nacionais e internacionais têm se multiplicado a passos largos e o número e força dos grandes mestres crescem a cada dia.

Igualmente, vemos com alegria uma grande quantidade de jovens conquistando eventosenxadrísticos de maior prestígio, citando como exemplo o jovem norueguês Magnus Carlsen, número 1 do mundo com apenas 26 anos, e atualmente a maior promessa da história do xadrez mundial.

2. Metodologia

A organização do Xadrez será em torno de aulas teóricas e práticas, com uso de projetor para que os alunos possam melhor visualizar os movimentos estratégicos das peças.

As aulas serão realizadas no turno vespertino:

- Uma aula dupla semanal para alunos regulares;
- Uma aula dupla semanal para equipe de treinamento (caso seja necessária).

Material

- Tabuleiros de papel, peças e relógios digitais.

Calendário

- Realização de uma das etapas do Circuito de Xadrez Escolar nas dependências da escola. Competições
- Participação nas 7 etapas do Circuito Escolar de Xadrez;
- Participação no Torneio de Xadrez Escolar por Equipes;
- Participação no Campeonato Brasileiro de Xadrez Escolar.

3. Objetivos Gerais e Específicos

- Desenvolver no estudante uma atitude favorável em relação ao xadrez que permita apreciar o jogo como elemento gerador de cultura, que trabalhe sua capacidade de atenção, memória, raciocínio lógico, inteligência e imaginação;
- Garantir ao aluno a aquisição de conhecimento, habilidades e

destrezas básicas necessárias para incorporação do jogo em sua vida ativa;

- Estabelecer vínculos entre os conhecimentos e experiências enxadrísticas e a vida cotidiana, individual e social;
- Favorecer a assimilação das características do Xadrez que contribuam com o harmonioso desenvolvimento intelectual, moral e ético da personalidade e que propiciem sua autonomia cognitiva e sua capacidade de raciocínio;
- Priorizar a resolução de problemas. O aprendizado orientado à resolução de problemas propiciará ao aluno a oportunidade de analisar, avaliar e propor alternativas de solução às situações da vida diária, escolares ou não;
- Contribuir para a elevação da auto-estima;
- Resgatar, para seu uso pedagógico, o aspecto lúdico dessa disciplina;
- Perceber de maneira equilibrada as diferenças individuais;
- Ensinar Xadrez para estudantes do ensino médio, em prioridade como opção de fortalecimento e expansão do desenvolvimento intelectual, escolar, social e esportivo;
- Oferecer uma atividade de lazer saudável e educativa para a juventude;
- Aperfeiçoar o desempenho dos alunos interessados em praticar o Xadrez como atividade esportiva, contribuindo para o surgimento de novos valores em competições locais, nacionais e internacionais;
- Propiciar a melhoria do poder de concentração com a consequente otimização do aproveitamento dos alunos nas outras disciplinas escolares;
- Criar uma equipe de treinamento de xadrez com o objetivo de disputar e representar o COPE nas etapas do Circuito Escolar de Xadrez, Torneio Escolar por Equipes e Brasileiro de Xadrez Escolar;
- Promover, no COPE, uma das etapas do Circuito Escolar de Xadrez, além de inserir nos jogos internos a modalidade.

COPE LAB (FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA)

1. Apresentação e Justificativa

O uso dos laboratórios, por parte dos alunos do colégio, promove e facilita o acesso ao conhecimento científico construído ao longo da história. Para compreender conceitos e manipular de forma adequada a prática advinda desses conceitos, os estudantes são conduzidos ao levantamento de hipóteses sobre as questões que os rodeiam, como os fenômenos naturais. Além disso, são estimulados a buscar respostas, por meio da observação, da pesquisa e da investigação inerentes à ciência.

2. Metodologia

AULAS EXPOSITIVAS: As aulas expositivas têm a função de informar o estudante. É o momento em que o professor transfere a sua experiência e exerce a sua liderança atuante e positiva.

DISCUSSÕES: Promoção do diálogo em sala de aula. Oportunizar os estudantes a participarem intelectualmente das atividades de investigação.

DEMONSTRAÇÕES: Nas demonstrações, os estudantes têm a oportunidade de apresentarem o que aprenderam, além de compartilharem seus conhecimentos.

AULAS PRÁTICAS: Permitir aos estudantes o contato direto com os fenômenos, manuseio de equipamentos e observação de todos os sistemas envolvidos.

PROJETOS: Os projetos podem ser desenvolvidos individualmente ou por equipes.

3. Objetivos Gerais e Específicos

- Proporcionar ao aluno a possibilidade de ver na prática a teoria que está sendo ensinada de forma tradicional em sala de aula;
- Desenvolver a capacidade de observação dos estudantes;
- Melhorar as habilidades de os alunos exporem de forma clara, objetiva e precisa os trabalhos que desenvolveram;
- Estimular o trabalho em equipe, promovendo o diálogo e o aprendizado entre os alunos, de modo que eles possam compartilhar conhecimentos, ensinar e aprender uns com os outros.

ESCOLA DA FELICIDADE

1. Apresentação e Justificativa

A proposta contida na ementa da disciplina Escola da Felicidade é trabalhar conteúdos como autoconhecimento, atenção às pessoas e reconhecimento das diferenças, por meio da psicologia positiva e da espiritualidade

2. Metodologia

- A disciplina visa ensinar os conceitos de felicidade e qualidade de vida no senso comum, ciência e para cada indivíduo;
- Autoconhecimento como requisito para alcançar a felicidade;
- Meditação;
- Hábitos comportamentais que promovem saúde mental e física;
- Estratégias para compreender e manejar as emoções;
- Exercitar a convivência em grupo (família, amigos, sociedade), a partir da integração, trabalho de equipe, respeito às diferenças e empatia;
- Ferramentas para lidar com o sofrimento psicológico e construir experiências de vida mais felizes.

3. Objetivos Gerais e Específicos

Objetivos gerais:

Oferecer aos alunos conhecimentos e vivências práticas favoráveis a uma boa qualidade de vida na escola e na vida, a partir dos princípios da psicologia positiva e da saúde em geral.

Objetivos específicos:

- Trabalhar os conceitos de felicidade e suas nuances;
- Proporcionar exercícios que promovam o autoconhecimento;
- Praticar meditação e atenção plena;
- Discutir e desenvolver hábitos de vida favoráveis à saúde mental e física;
- Vivenciar experiências emocionalmente positivas e aprender a estendê-

las para o cotidiano;

- Aprender a manejar emoções;
- Realizar atividades em grupo, visando ao desenvolvimento de habilidades socialmentesaudáveis;
- Estimular a generosidade;
- Exercitar estratégias de lida com o sofrimento cotidiano.

BATERIA SÍNCOPE

1. Apresentação e Justificativa

O projeto Síncope, inspirado no conceito de “bateria universitária”, busca proporcionar ao aluno momentos de aprendizado musical, desenvolvimento motor e expressão artística, por meio de todas as atividades próprias de uma bateria. Não se trata apenas de um projeto lúdico. Objetiva-se também o crescimento cultural e social do estudante.

2. Metodologia

O projeto Síncope será dividido em quatro etapas de 08 semanas. A primeira etapa contemplará as seguintes temáticas:

1ª Semana: O que é uma bateria? 2ª Semana: O Samba I

3ª Semana: O Samba II

4ª Semana: Ritmos brasileiros clássicos 5ª Semana: Baião

6ª Semana: Samba III

7ª Semana: Existe teoria musical no “batuque”? 8ª Semana: Principais divisões rítmicas

No decorrer dos encontros, os ritmistas vivenciarão momentos de prática musical com instrumento e sem instrumento. Nesse sentido, tópicos de teoria musical serão abordados de maneira acessível e aplicada ao universo das baterias. Os estudantes terão a oportunidade de conhecer parte da imensa riqueza de ritmos do Brasil, todos recriados para compor a identidade da Bateria Síncope.

Durante a prática com instrumentos, o aluno vai, gradativamente, tornando-se ritmista. Não é necessária a experiência prévia com música. Por meio de dedicação e didática específica para cada instrumento, as habilidades vão sendo polidas e tocar na bateria torna-se, cada vez mais, divertido.

3. Objetivos Gerais e Específicos

- Formação de repertório sociocultural no contexto da música;
- Aplicação de conceitos de teoria musical na percussão;
- Sofisticação de habilidades motoras finas, por meio da prática como ritmista;
- Exibição dos resultados obtidos ao público em seus espetáculos.

COPE TALKS

1. Apresentação e Justificativa

Sabemos que um dos grandes motivos para se obter êxito no campo comercial/profissional é a habilidade de se comunicar com eficácia, ou seja, a habilidade para falar bem e transmitir com clareza as nossas ideias, convertendo pensamento em palavras. Nesse sentido, vale ressaltar que usamos a nossa comunicação, seja verbal, gestual ou corporal para comercializar projetos e ideias para persuadir as pessoas com as quais convivemos.

Além disso, no mundo acadêmico, também, notamos a importância de aprimorarmos a nossa habilidade de falar bem, melhorando, inclusive, nossa relação consigo mesmo, aperfeiçoando sua personalidade e afirmando a nossa autoestima.

2. Metodologia

Atividades: Jogos Teatrais que trabalham o Corpo e a Voz.

3. Objetivos Gerais e Específicos

- Contribuir para o desenvolvimento do equilíbrio emocional;
- Estimular o pensamento crítico;
- Corroborar a evolução do corpo e da mente;
- Contribuir para o crescimento artístico dos participantes;
- Promover a integração e a cooperação do trabalho em equipe;
- Proporcionar a análise do mundo de forma crítica;
- Propiciar o “ouvir” e o “falar” como formas de expressão de sentimentos e opiniões, sendo elas racionais ou sentimentais;
- Aprender a interpretar, a dramatizar e a improvisar;
- Aprender a escrever roteiros com o objetivo de interpretar e documentar o mundo em que vivemos;
- Conhecer a história do cinema e aprender as matérias lecionadas na grade curricular por meio do cinema.

IES (INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E STARTUP)

1. Apresentação e Justificativa

O programa IES foi criado para apoiar o desenvolvimento da Inovação, Empreendedorismo e a Cultura Startup nos jovens que são nativos digitais e enfrentam um mundo em constante mudança, exigindo um conhecimento, habilidades inovadoras e atuais.

2. Metodologia

O programa IES será dividido em 08 semanas de aulas, contemplando a seguinte estrutura de temas:

1ª Semana: Eu no Mundo 4.0 2ª Semana: Ideação

3ª Semana: Validação de Ideia e Problematização 4ª Semana: Visita Técnica

5ª Semana: Modelo de Negócio 6ª Semana: MVP

7ª Semana: Visita Técnica

8ª Semana: Julgamento Final

A proposta de ensino contará com uso da metodologia da Sala de Aula Invertida, que consiste na prática de os participantes acessarem anteriormente (uma semana antes), de forma virtual, os vídeos e textos sobre os conceitos do tema. Os encontros presenciais serão realizados na segunda-feira contemplando duas aulas, sendo proposto ao final (8º encontro) que cada grupo de jovens construa o seu próprio negócio-social.

Durante as aulas presenciais, será utilizada a prática de ensino de aprendizagem baseada em problemas, com os participantes escolhendo um problema que possam atender, a partir da construção de um negócio social, em que será apresentada uma série de ferramentas que colaborarão na criação de sua empresa.

3. Objetivos Gerais e Específicos

- Construção de Propostas de Negócios sociais inovador;
- Validação de hipóteses do modelo de negócio;
- Vivência na construção de negócios inovadores e técnicas atuais.

POLITIZAR

1. Apresentação e Justificativa

O Projeto POLITIZAR GOIÂNIA é um projeto de extensão da Universidade Federal de Goiás, em parceria com a Câmara Municipal de Goiânia, que tem o objetivo de promover a formação política de seus participantes. Em vez de fazer uso de métodos didáticos tradicionais, promove simulações de atividades parlamentares, em que os participantes serão envolvidos no processo de construção direta de leis, vivenciando toda a rotina de um vereador. Proporciona-se, assim, a familiarização com o funcionamento da Câmara Municipal e, em última instância, aprimora o conhecimento sobre a dinâmica das instituições democráticas do Brasil.

O POLITIZAR GOIÂNIA tem o objetivo de realizar uma simulação da jornada parlamentar dos vereadores da Câmara Municipal de Goiânia, buscando aproximar-se ao máximo da realidade. Antes da simulação, o projeto proporcionará treinamento aos participantes, para que possam ter noções práticas e teóricas sobre as atividades parlamentares.

2. Metodologia

Antes da Simulação Treinamento dos vereadores

O treinamento ocorrerá antes da simulação. Serão dois dias de treinamento presencial. Essa etapa será o primeiro encontro presencial dos participantes e irá transmitir noções gerais do processo legislativo aos futuros vereadores. Nessa etapa, os simulandos também receberão informações para a produção dos projetos de lei.

Simulação

Serão 04 (quatro) dias de simulação, sendo no primeiro dia a cerimônia de abertura e a posse dos participantes como Vereadores. Na sequência, teremos a simulação das atividades parlamentares, ao final, cerimônia de encerramento com entrega de certificados.

3. Objetivos Gerais e Específicos

Visa ser um programa de ensino e formação política que busca aprimorar a relação entre sociedade civil (nossos alunos de Ensino Médio) e a política municipal;

Proporcionar uma maior participação do nosso alunado nos debates sobre questões legislativas de Goiânia;

Prover o conhecimento e a vivência acerca dos principais debates sobre políticas públicas que ocorrem na cidade de Goiânia.

COPE ITA

1. Apresentação e Justificativa

O Instituto Militar de Engenharia (IME) e o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) são instituições reconhecidas pela excelência na formação de engenheiros e pelo grau elevado de dificuldade das provas que compõem os seus vestibulares.

Considerando esse grau de dificuldade, o ingresso para o estudo em tais instituições requer uma preparação específica.

Nesse contexto, o Colégio COPE apresenta a Turma ITA/IME, voltada para alunos de 1º e 2º Anos do Ensino Médio que buscam iniciar sua preparação para esse vestibular, de modo que o aluno possa desenvolver um treinamento contínuo, promovendo o preparo necessário para a aprovação.

2. Metodologia

- Carga horária: uma aula de física, uma aula de matemática e uma aula de química por semana.
- Duração de cada aula: 1h e 15 min.
- Intervalo de quinze minutos entre cada aula.
- Aulas expositivas para as explicações teóricas e para as resoluções de exercícios-chave.

3. Objetivos Gerais e Específicos

Preparar o aluno para os vestibulares do ITA e do IME e também para outras escolas militares como EsPCEEx, AFA, Escola Naval, EFOMM, EsSA, entre outras;

Promover o aprofundamento dos estudos na área de exatas, a fim de que os alunos possam aplicar esses conhecimentos não em sua vida acadêmica quanto no seu dia a dia, incentivando o raciocínio lógico e estratégico desenvolvido pela compreensão dos modelos matemáticos.

CINEMA & STORYTELLING

1. Apresentação e Justificativa

O cinema apresenta funções múltiplas, além de ser uma grande oportunidade para que o aluno possa experimentar na prática a inter e a transdisciplinaridade. Vale destacar, ainda, que o cinema explora a realidade externa (como o mundo é ou deveria ser) e interna (nosso relacionamento como mundo).

2. Metodologia

- Aulas práticas e teóricas que acontecerão 1 vez por semana;
- Atividades extraclasse para que os alunos possam fixar os conteúdos explorados em sala de aula;
- Exploraremos a educação maker ou hands-on, ou seja, a educação mão na massa que resgata a experiência prazerosa e lúdica do aprendizado que passa pela experiência do fazer, do executar.

3. Objetivos Gerais e Específicos

- Focar na ideia de que o mais importante de tudo é ter boas histórias para serem contadas na linguagem audiovisual;
- Detalhar o processo de produção de curtas metragens, partindo da escrita do roteiro até a distribuição em festivais, passando pelos principais papéis dos profissionais em um set de filmagem (diretor, produtor, fotógrafo, diretor de arte e técnico de som), montagem, apreciação e crítica de filmes;
- Fazer com que os próprios alunos tenham autonomia para produzirem seus próprios filmes, tendo o cinema de baixo orçamento como premissa;
- Ao fim da eletiva, cada grupo passará por orientações, na qual receberão instruções para que tenha o seu roteiro pronto, juntamente com as ordens do dia, análises técnicas, decupagem e orçamento (todo aparato para produzirem seus próprios curtas-metragens).

PROJETO DE PREVENÇÃO E COMBATE AO BULLYING

INTRODUÇÃO

A violência nas escolas é um fenômeno intrincado que reflete as violências existentes nos demais meios sociais. O tipo de violência habitualmente encontrado entre crianças e adolescentes nas escolas é o *bullying*.

De acordo com a Art. 1º § 1º da Lei 13.185/2015 considera-se que bullying ou intimidação sistemática é *“todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, em relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas”*.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Implementar ações de discussão, prevenção e combate ao bullying no COPE Ensino Médio.

Objetivos Específicos

- Antever possíveis casos de bullying;
- Promover a escuta, a saudável discussão e a conscientização sobre o tema;
- Estimular os(as) alunos(as) a refletir sobre o bullying, por meio de concursos artísticos;
- Orientar as famílias dos(as) alunos(as) sobre a temática;
- Trabalhar a Comunicação Não Violenta entre os(as) alunos(as) da escola;
- Promover relações humanas empáticas e pacificadas, inspirando o respeito às diferenças, fomentando a fraternidade, a solidariedade;
- Mobilizar orientadores de estudos, professores, coordenadores e Diretores a trabalhar o tema em sala de aula, bem como nos atendimentos individuais;
- Fazer com que os(as) alunos(as) estejam muito bem esclarecidos sobre o que é bullying e as suas implicações na vida de seus semelhantes.

JUSTIFICATIVA

Faz-se necessário que a escola disponha de ações voltadas para a conscientização, prevenção e enfrentamento ao bullying, orientando metodologicamente os estudantes durante todo o ano letivo. São intervenções educacionais que lecionam sobre cidadania e respeito, promovendo relacionamentos saudáveis e pacificados, cumprindo, dessa forma, com a nossa obrigação de educar os jovens para serem cidadãos éticos, responsáveis e capazes de conviver em harmonia na sociedade.

METODOLOGIA

As temáticas serão abordadas de maneira dinâmica e interativa, dentro e fora de sala de aula, envolvendo atividades individuais e em grupo, concursos e apresentações artísticas, exposições de trabalhos, rodas de conversa e leitura, produção textual, dentre outras.

Utilizaremos da disciplina “Projeto de Vida” para podermos, em sala de aula, conscientizar os nossos alunos de que é preciso pensar a própria vida incluindo o outro, considerando que as relações humanas saudáveis são vitais para qualquer carreira de sucesso.

PROJETO HISTÓRIA, CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

INTRODUÇÃO

Desde os tempos mais remotos o convívio entre os seres humanos é caracterizado por conflitos, diferenças de ideologias e acirrada disputa de poderes. Além de tudo isso, sempre existiu (e infelizmente ainda persiste) o preconceito entre indivíduos e grupos de indivíduos. O preconceito é transmitido de geração a geração, trazendo em seu bojo a hostilidade, o sentimento de exclusão e a desumanidade, em que algumas etnias insistem em ser “melhores” e/ou “superiores” em relação às outras.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover ações de resgate da cultura afro-brasileira e dos indígenas, fomentando o resgate e o conhecimento (estudo) da história desses povos e buscando promover integração entre as etnias nacionais.

Objetivos Específicos

- Promover uma convivência harmônica entre as etnias existentes na escola e na sociedade como um todo;
- Combater o preconceito relacionado às pessoas negras e indígenas;
- Divulgar a influência que a cultura afro e indígena desempenha sobre a cultura brasileira;
- Favorecer uma maior integração entre os descendentes desses povos e a sociedade atual;
- Sensibilizar e conscientizar os(as) alunos(as) e quanto à discriminação racial e suas consequências;
- Fomentar a cidadania, a fraternidade e a igualdade entre os cidadãos brasileiros, a começar pela escola;

JUSTIFICATIVA

Estudar a história e a cultura afro-brasileira e indígena fará com que a Escola sensibilize a comunidade escolar da influência e da importância dessas culturas tiveram ao longo dos tempos nos mais variados segmentos de nossa sociedade, tais como na língua, na culinária e nos costumes que contribuíram para erigir a identidade do nosso país.

METODOLOGIA

As temáticas serão abordadas de maneira dinâmica e interativa, dentro e fora de sala de aula, envolvendo atividades individuais e em grupo, concursos e apresentações artísticas, exposições de trabalhos, rodas de conversa e leitura, produção textual, dentre outras.

Para alcançarmos nossos objetivos podemos trabalhar com letras de músicas; trabalhar com filmes que retratem o cotidiano destes povos e estudar a vida de pessoas ilustres que descendem desses povos.

Utilizaremos da disciplina “Projeto de Vida” para podermos, em sala de aula, conscientizar os nossos alunos de que é preciso pensar a própria vida incluindo o outro, considerando que as relações humanas saudáveis são vitais para qualquer carreira de sucesso.

PROJETO VALORIZANDO O IDOSO

INTRODUÇÃO

Infelizmente, a nossa sociedade tem se mostrado despreparada para dar o tratamento necessário aos idosos. Esse processo, em muito, é provocado por uma sociedade que, a cada dia mais, vez mais valoriza as relações e os processos imediatos, em detrimento daqueles que, hoje, não conseguem mais corresponder às expectativas de uma geração “apressada”.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

O Projeto Valorizando o Idoso visa desenvolver um trabalho de conscientização e valorização dos idosos.

Objetivos Específicos

- Motivar o aluno a reconhecer nas diferenças as semelhanças;
- Proporcionar momentos de descontração, harmonia e identificação entre jovens e idosos.

JUSTIFICATIVA

É indispensável que haja a sensibilização dos alunos para com os idosos. Eles precisam reconhecer a velhice como uma etapa da vida que requer carinho, cuidado e reconhecimento, favorecendo a sua autonomia.

METODOLOGIA

As temáticas serão abordadas de maneira dinâmica e interativa, dentro e fora de sala de aula, envolvendo atividades individuais e em grupo, concursos e apresentações artísticas, exposições de trabalhos, rodas de conversa e leitura, produção textual, dentre outras.

Utilizaremos da disciplina “Projeto de Vida” para podermos, em sala de aula, conscientizar os nossos alunos de que é preciso pensar a própria vida incluindo o outro, considerando que as relações humanas saudáveis são vitais para qualquer carreira de sucesso.